www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 1º DE JANEIRO DE 2022 — NÚMERO 21.474 • PÁGINAS • R$ 3,00

2022? de esperança e desafios

O ano que começa é de **reconstrução**. Depois de quase dois anos de pandemia e 620 mil mortos pela **covid-19**, os brasileiros anseiam por mais **empregos**, num país com menos **desigualdade** e repleto de oportunidades. Em outubro, as **eleições** serão um marco para o reforço da **democracia** e uma ferramenta vital para que o Brasil retorne à normalidade, sem as mazelas da polarização extrema que fraturou as instituições. Antes de os brasileiros cravarem os votos nas **urnas eletrônicas**, o país terá a missão de tirar a economia da recessão, controlar a **inflação**, garantir melhor distribuição de renda e abrir espaço para a redução dos **juros**. Governo e **Congresso** não poderão fugir de suas responsabilidades. Não só isso: o respeito à **ciência** permitirá o efetivo combate à crise sanitária, para que a liberdade ganhe sua plenitude. A **Justiça** será o bastião da **Constituição** e da **segurança** de que os investimentos produtivos abrirão fronteiras para as novas gerações. Uma coisa é certa: a despeito de todas as dificuldades enfrentadas no ano que passou, o Brasil pode constatar a grandeza do **SUS**, famílias realizaram o sonho da **casa própria** e a maioria da população mostrou que confia nas **vacinas**. Tarefas não faltam para ser executadas. A preservação do **meio ambiente** está no topo delas. É questão de **sobrevivência** do planeta. Como ninguém é de ferro, no meio do caminho haverá o esperado **carnaval**, com responsabilidade. E, antes de 2022 fechar as portas, o país inteiro se ligará na **Copa do Mundo**. Feliz ano-novo.

PÁGINAS 2, 3, 5, 6 E 11

No disco de Eric Clapton

Ao **Correio**, brasiliense Pedro Martins fala como foi gravar com a lenda do rock. PÁGINA 18

Studio Tertúlia/Divulgação

Nas Entrelinhas

O maravilhoso e o divino num ano de incertezas. PÁGINA 2

Brasília - DF

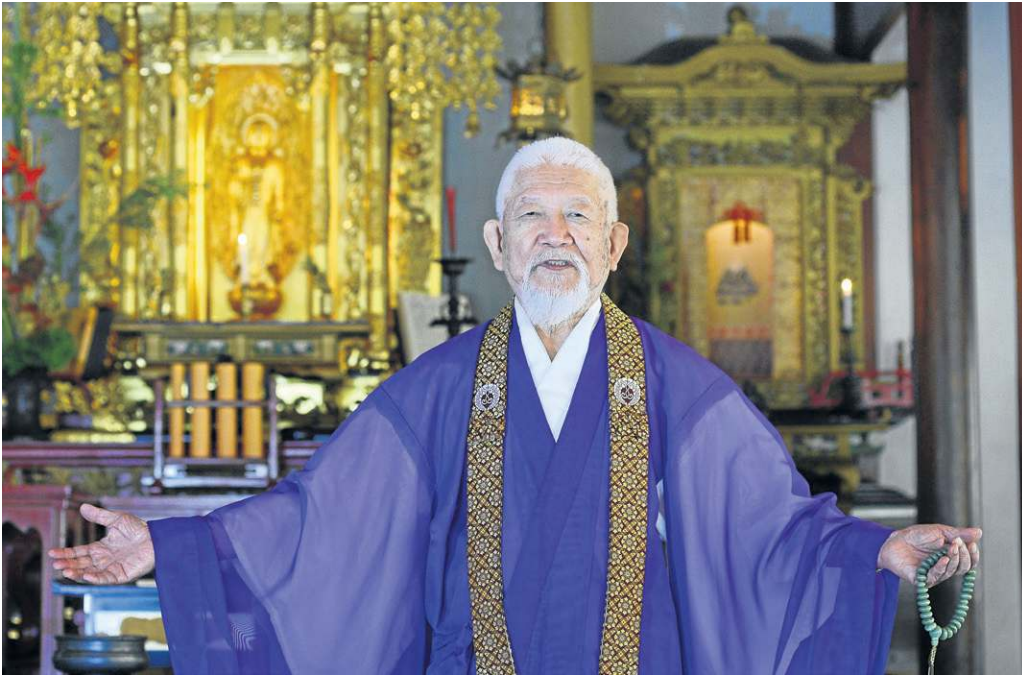
Agronegócio é a maior esperança para destravar a economia. PÁGINA 4

Eixo Capital

Políticos e gestores fazem seus pedidos para o novo ano. PÁGINA 12

360 Graus

Os rituais de passagem de ano, sob o olhar de Dad Squarisi. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

RENOVAÇÃO E PAZ / Monge Sato se despede da regência do Templo Shin-Budista de Brasília, mas deixa uma mensagem de felicidade e de respeito ao próximo. PÁGINA 18

FIES

Dívidas terão desconto de 92%

O governo edita medida provisória que deve beneficiar mais de 1 milhão de estudantes. PÁGINA 4

Mais casos de influenza no DF

Oito casos da doença foram confirmados na capital. Três deles são com a nova variante H3N2. PÁGINA 12

Brasília Iluminada anima a festa

Nem a chuva desanima o brasiliense, que aproveita as atrações na região central da cidade. PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

E AGORA, BRASIL?

Velha política parte turbinada para eleições

Com o controle de emendas parlamentares e um fundo eleitoral de quase R$ 5 bilhões, políticos veteranos se fortalecem para o pleito deste ano e devem sepultar de vez a alardeada renovação do Congresso Nacional

» JORGE VASCONCELLOS

Três anos depois da eleição que promoveu uma grande renovação na Câmara e no Senado, em meio à onda anticorrupção que ajudou Jair Bolsonaro (PL) a conquistar a Presidência da República, o balanço desse período sinaliza que o mesmo fenômeno não deve ocorrer no pleito de 2022.

A atual legislatura começou com 243 deputados federais eleitos pela primeira vez, o que corresponde a 47,3% das cadeiras da Câmara. No Senado, a mudança foi ainda maior: das 54 vagas em disputa, 46 foram ocupadas por estreantes — 85%.

Desde então, porém, a alardeada renovação se limitou a novos rostos. Nesses três anos, vários deputados e senadores eleitos com a bandeira do bolsonarismo acabaram se tornando adversários do governo, em meio a uma sucessão de crises. Isso aconteceu, por exemplo, com parlamentares do PSL, em razão de um racha interno no partido pelo qual o presidente foi eleito. Sem o apoio do Planalto, que envolve, entre outras benesses, a liberação de emendas, muitos desses congressistas caíram no anonimato.

Ao mesmo tempo, o que se viu, nesse período, foi o fortalecimento da chamada “velha política”, que o bolsonarismo prometia erradicar. O Centrão, por exemplo — bloco partidário sem coloração ideológica definida e que, tradicionalmente, apoia os governos —, ficou ainda mais poderoso ao se aliar a Bolsonaro. Com o controle da destinação de verbas de emendas parlamentares, sobretudo as do orçamento secreto, esse grupo tem privilegiado políticos veteranos, que ganham fôlego para tentar a reeleição neste ano.

Outro fator que pode inibir uma grande renovação no Congresso é o valor do fundo eleitoral, aumentado pelo Congresso de R$ 2 bilhões para R$ 4,9 bilhões. A distribuição desses recursos, segundo analistas, deve privilegiar candidatos que estão no exercício do mandato.

A queda de popularidade de Bolsonaro também tem potencial para impactar as eleições proporcionais. O apoio declarado do presidente a postulantes ao Congresso não deve ter o mesmo peso de três anos atrás.

Por outro lado, o favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida pelo Planalto, apontado pelas pesquisas, pode refletir positivamente nas campanhas de candidatos de partidos progressistas ao Congresso. Outro trunfo desse segmento é a ideia da criação de uma federação de legendas de esquerda.

“O arquivamento dos processos do Lula deu gás grande para a esquerda em geral e para o PT, em particular. O PT tinha apoio popular abaixo de 15%; hoje, chega a 28%. Isso vai se reverter em votos”, avalia Antônio Augusto Queiroz, analista político e diretor de documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Segundo ele, os partidos progressistas, reunidos em uma federação, disputarão, em melhores condições, as chamadas sobras eleitorais — vagas não preenchidas pelo quociente eleitoral. “Quem tem mais votos no conjunto se beneficia. Por exemplo: os partidos de esquerda, separados, teriam 15 cadeiras a menos do que terão juntos, como uma federação”, frisa Queiroz.

O diretor do Diap também considera que as forças conservadoras terão menos potencial nesta eleição do que na passada, porque, hoje, não há o mesmo clima de contestação do sistema político — que foi embalado pela Lava-Jato, pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) e pelas grandes manifestações de rua.

Marcos Corrêa/PR

Jair Bolsonaro com Arthur Lira e Ciro Nogueira, caciques do Centrão, grupo que ficou mais poderoso no atual governo

“Plebiscito”

O professor Paulo Calmon, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), avalia que as eleições terão um caráter plebiscitário para o bolsonarismo. “É difícil prever neste momento, porque estaremos diante de circunstâncias muito distintas daquelas com as quais nos deparamos nas últimas eleições. Mas arriscaria dizer que o foco será na gestão da economia e da pandemia, colocando o governo Bolsonaro em xeque e abrindo espaço para uma grande renovação na Câmara”, sustenta. “No Senado, onde cada estado elegerá apenas um parlamentar, as mudanças tendem a ser menores.”

Segundo o docente, o cenário para os bolsonaristas será muito mais adverso no próximo pleito, porque, “além de se tornarem ‘vitrine’, terão de enfrentar não apenas a competição de uma federação de partidos de esquerda, mas também de outras legendas de centro-direita que rejeitaram a aliança com os apoiadores do presidente”.

Já o cientista político e pesquisador Leonardo Queiroz Leite chama a atenção para os possíveis impactos que a construção de uma terceira via, formada por siglas de centro-direita, terá nas eleições proporcionais. “Uma questão que nós temos de observar é a força que a chamada terceira via terá, principalmente após a filiação do (ex-juiz da Lava-Jato Sergio) Moro ao Podemos. É um campo conservador, de direita, mas não uma direita tosca, estridente, extremista, negacionista, como esta que está com Bolsonaro”, enfatiza Queiroz.

Ele também compartilha da opinião de que este não deve ser um ano positivo para os candidatos que pretendem atrelar sua imagem à do presidente. “É preciso observar o declínio de Bolsonaro, que está cada vez mais evidente, com elevadas taxas de reprovação, queda de popularidade, enfim. Isso tende a refletir naqueles candidatos ao Congresso que tentam ir nessa onda, que, na minha avaliação, deve ser mais fraca do que aquela do bolsonarismo, do antipetismo, do lavajatismo, que impulsionou Bolsonaro e uma grande bancada”, acredita o especialista.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Tudo é divino e maravilhoso, apesar das incertezas de 2022

Gosto do nosso cancioneiro popular. Faz a crônica da vida como ela é, sonha com o que deveria ser. As obras de Sergio Cabral, o pai, e Rui Castro sobre o samba e a Bossa Nova, principalmente, mostram muito como a canção popular influencia e reflete o comportamento do povo. Em paciente garimpo cultural, Franklin Martins nos conta a história política da República, em três volumes, a partir da nossa música popular. Um comentário do antropólogo baiano Antônio Risério sobre a jovem Gal Costa me fez viajar aos anos duros do regime militar. No álbum *Domingo*, de janeiro de 1967, com Caetano Veloso, Gal escancarava a influência de João Gilberto. Já em *Baby*, de janeiro de 1969, com canções que antecederam a rebordosa do Ato Institucional nº 5, mostra que a Tropicália antecedeu o endurecimento do regime e o exílio de Caetano e Gilberto Gil.

Ouço *Divino Maravilhoso*: “Atenção Tudo é perigoso/ Tudo é divino maravilhoso/ Atenção para o refrão/ É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte/ É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte”. Em tempos de necropolítica, o tema da morte se tornou recorrente. Já são dois anos de pandemia no Brasil, com saldo de 619 mil mortos nesta largada de 2022. Entretanto, precisamos celebrar a vida, como no célebre LP *Tropicália ou Panis et Circencis*, de 1968, de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Os Mutantes e Tom Zé.

O movimento influenciou Hélio Oiticica nas artes plásticas, Glauber Rocha no Cinema Novo, José Celso Martinez Corrêa no teatro brasileiro. Mexeu muito com a nossa música popular, embora tenha resultado na prisão e, depois, em três anos de exílio para a dupla Caetano e Gil.

Mesmo assim, a esperança não morreu, como aquela menina dos olhos verdes de Mario Quintana. É o nosso caso neste ano: 2022 se inicia arrastando as correntes do passado. Será um ano muito duro, de grandes incertezas, mas a vida sempre vale a pena, se a alma não é pequena — desculpem-me o poético lugar comum.

ARRASTAMOS AS CORRENTES DO PASSADO. SERÁ UM ANO MUITO DURO, MAS A VIDA SEMPRE VALE A PENA, SE A ALMA NÃO É PEQUENA — DESCULPEM-ME O POÉTICO LUGAR COMUM

Ancoragem

Quais são as nossas grandes incertezas de 2022? A primeira é a pandemia, claro. A variante ômicron avança numa velocidade inédita pelo mundo, mas é menos letal e a vacinação em massa vem sendo eficaz para evitar internações e mortes, exceto para os não vacinados. Dessa variável sanitária resultarão o nível de atividade econômica e o fluxo das cadeias globais de comércio.

A segunda é econômica, principalmente a inflação e o nível de emprego, em razão do problema fiscal. O governo furou o teto de gastos, o Banco Central (BC) elevou os juros e os agentes econômicos seguram os investimentos. Recessão é sinônimo de agravamento da crise social, que já registra 54% da população com algum nível de insegurança alimentar.

A terceira incerteza chama-se Jair Bolsonaro. O presidente da República é imprevisível, não respeita os paradigmas da política democrática nem seus limites constitucionais. Somente a correlação de forças políticas o contém. Até que ponto ela será suficiente para resguardar as instituições democráticas?

Do ponto de vista econômico, o Brasil está ancorado nas suas contas externas, com reservas de US$ 364,2 bilhões, e na produção do setor agropecuário, que deve bater novos recordes. Entretanto, isso não resolve os problemas do povo, apenas consolida um modelo agrário-exportador e fortalece um projeto político que lembra muito a receita de Oliveira Vianna, em *Populações Meridionais do Brasil*. É aí que mora o perigo, Bolsonaro tem uma concepção autoritária de poder e nele pretende permanecer, para levar adiante ideias autocráticas, com apoio de um terço da população, para o qual governa.

Essa opção do presidente é uma tática para garantir um lugar no segundo turno nas eleições, meio caminho para a reeleição. Mas também pode ser uma estratégia, pois trata-se da população que o apoia para impor seus desejos e lhes garantir privilégios perante a sociedade. Bolsonaro também dispõe de uma milícia política numerosa e armada até os dentes.

E o divino e maravilhoso? São as eleições de outubro, quando o povo decidirá nas urnas qual o destino a seguir. É preciso estar atento e forte para que seus resultados sejam respeitados. Venha 2022, estamos aí!

E AGORA, BRASIL?

Os desafios do Judiciário em 2022

No centro do debate político, o Supremo terá pauta polêmica neste ano e voltará a sofrer ataques de Jair Bolsonaro

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) esteve no centro das discussões ao longo de 2021, principalmente, em relação às ameaças à Constituição. A Corte foi responsável por barrar os comportamentos intempestivos e autoritários do presidente Jair Bolsonaro (PL) e enfrentou a ira dos apoiadores do governo que defendiam atos antidemocráticos como o fechamento da instituição, além do impeachment de todos os ministros. E, neste ano, a Casa se prepara para pautar julgamentos polêmicos e terá um papel decisivo nas eleições.

O pleito de 2022 será marcado por algumas novidades: o horário de Brasília valerá para todo o país no dia da votação, federações partidárias e até mesmo fone de ouvido descartável para deficientes auditivos nas seções eleitorais. Mas há algo que preocupa o Judiciário: o combate à desinformação — as chamadas fake news, que se tornaram alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado e de um inquérito no STF.

O cientista político Tiago Valenciano, pós-doutorando em sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), aposta no protagonismo do Supremo em 2022, principalmente, em pautas eleitorais ou polêmicas que venham das eleições como fake news, disparo em massa na internet e outras que vão surgir ao longo das eleições. "O STF, infelizmente, vai ter que intervir em algum momento. O presidente vai colocar em xeque a legitimidade institucional e, possivelmente, a segurança das eleições", observa.

Na avaliação de Rogério Arantes, professor de ciência política da Universidade de São Paulo (USP), Bolsonaro deve apostar na disseminação de notícias falsas e nos embates com o Supremo para agradar o eleitorado mais fiel. "O cenário para 2022 é muito delicado, porque o presidente vai seguir patrocinando esses ataques, sobretudo por causa de um ano eleitoral", destaca.

Para o cientista político Cristiano Noronha, sócio da Arko Advice, a tensão entre os Poderes deve aumentar com a corrida eleitoral. "A Justiça, com certeza, vai ser muito acionada em 2022. Teremos críticas intensas dos dois lados", avalia. "Apesar de tudo, acho que o Supremo já está preparado. Eles têm um inquérito sobre as fake news correndo", aponta.

De recesso, as atividades no STF serão retomadas apenas no dia 2 de fevereiro, mas a pauta com os principais julgamentos para o primeiro semestre deste ano já está definida. Os assuntos são importantíssimos para a sociedade brasileira, como a exigência do passaporte da vacinação, a lei da Ficha Limpa e a prisão especial para formados no ensino superior.

Bolsonaro, aliás, decidiu voltar a atacar o STF. O presidente está empolgado com o novo ministro André Mendonça e aposta todas as suas fichas no seu indicado para garantir pautas que são de interesse de seu governo. O chefe do Executivo mostra que não superou as rusgas com o Judiciário e, recentemente, voltou a criticar o novo marco temporal, afirmando que a medida "nem era para ser discutida" pelo Supremo, mas que, se aprovada, "vai ter que tomar uma decisão".

Na outra ponta, durante a sessão de encerramento do ano no Poder Judiciário, sem citar nomes, o presidente do STF, Luiz Fux, mandou uma série de recados ao governo federal. O ministro afirmou que, durante 2021, a Corte valorizou a ciência e foi alvo de ameaças. Fux também enfatizou que "a democracia venceu".

Segundo o atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, a desinformação nas redes sociais caminha de braço dado com o racismo e outras formas de intolerância. Os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes devem comandar a Corte eleitoral ao longo de 2022. O primeiro ficará à frente da instituição por seis meses. Já Moraes, terá o desafio de presidir a Casa durante as eleições presidenciais.

Na mira dos bolsonaristas, Alexandre de Moraes é o relator do inquérito das fake news no Supremo. Em outubro, ele chegou a afirmar que, "se houver repetição do que houve em 2018, haverá cassação e prisão". A declaração foi direcionada a Jair Bolsonaro e dada durante pronunciamento no julgamento da cassação da chapa formada pelo chefe do Executivo e o vice, Hamilton Mourão.

Apesar da promessa de prisão, a Corte arquivou, por unanimidade, as ações que pediam a impugnação dos vencedores do pleito de 2018, por conta de disparo de mensagens em massa.

Fator Mendonça

André Mendonça esperou por quatro meses até ter o aval do Senado para assumir o cargo de ministro do Supremo. Chamado de "terrivelmente evangélico" pelo presidente Jair Bolsonaro, o magistrado garantiu que defenderá o Estado laico na Corte e que não deixará sua religião (ele é pastor presbiteriano) influenciar em suas decisões.

O cientista político Rogério Arantes, professor da Universidade de São Paulo (USP), ressalta que o comportamento de Mendonça ainda é um mistério. "Vai ser um ano muito decisivo para o país, para o regime democrático, para as instituições. Há uma grande dúvida e uma grande expectativa em relação ao que o André Mendonça vai fazer no tribunal a partir deste ano", diz.

Depois da posse, a situação fica ainda mais imprevisível, pois o magistrado não depende mais da indicação do presidente e goza de estabilidade. "É difícil prever o comportamento dos ministros, pois, uma vez empossados, eles se libertam do vínculo daquele que o indicou e passam a ter garantias de vitaliciedade, estabilidade e todas as garantias que cercam o cargo de ministro do STF", aponta Arantes.

"As decisões de Mendonça podem ser pautadas pelo histórico profissional. Nesse cenário, é importante olhar para a trajetória profissional e buscar, nisso, elementos que possam exercer alguma influência nos seus votos. Se ele der posições favoráveis ao Executivo, não dá para saber se é uma retribuição ao Bolsonaro ou é por uma questão de concepção da parte dele", observa o especialista da USP.

Proximidade

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva acredita que, dificilmente, Mendonça se colocará em conflito com Bolsonaro. "A proximidade dos dois é muito grande. Quem comemorou a aprovação no Senado abraçado a Bolsonaro e a primeira dama Michelle — como ele fez — não parece ter isenção para julgar um processo contra o atual presidente", destaca.

Sá e Silva aponta que Mendonça deve votar reiteradamente com o atual governo, assim como o ministro Nunes Marques — outro indicado do presidente Bolsonaro. "Marques tem bloqueado as decisões do STF com pedidos de vista. Uma questão cara ao governo atual, por exemplo, que deveria entrar na pauta é o marco temporal de demarcações indígenas, mas segue sendo adiado pelo presidente Fux", destaca.

O cientista político e advogado constitucionalista Nauê Bernardo de Azevedo partilha da mesma percepção. "A expectativa inicial é que o novo ministro divida os holofotes com Nunes Marques, na condição de defensor de pautas caras ao governo, mas, talvez, com menor intensidade. O Supremo deve dedicar o novo ano a se defender dos possíveis ataques dos grupos mais radicais, especialmente porque a próxima eleição traz consigo uma tensão até certo ponto inédita desde a vigência da atual Constituição", afirma.

Herança

Neste ano, Mendonça terá várias oportunidades para deixar claro o perfil que atuará no STF. O ministro herdará 991 processos que estavam sob a relatoria de Marco Aurélio Mello — aposentado desde julho — e deverá participar de julgamentos considerados polêmicos, que abordarão temas como bloqueio de perfis de apoiadores do governo nas redes sociais, prisão após condenação em segunda instância e direitos LGBTQIA+.

Mendonça também dará o voto de desempate no julgamento que analisa se detentas transexuais e travestis têm direito de optar por cumprir a pena em presídios masculinos ou femininos. A ação foi apresentada pela Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros.

O caso foi encaminhado ao plenário virtual do Supremo, onde o julgamento foi suspenso após empate em 5 a 5. O presidente do STF, Luiz Fux, aguardava a nomeação do 11º ministro para marcar a data de retomada da votação.

André Mendonça ainda vai participar de votações de interesse do governo Bolsonaro, como o marco temporal para demarcação de terras indígenas e a derrubada dos decretos de flexibilização armamentista.

O presidente está empolgado e apostando todas as suas fichas no seu indicado para garantir pautas que são de interesse de seu governo. O chefe do Executivo mostrou que ainda não superou as rusgas com o Judiciário. Ele voltou a criticar o novo marco temporal e afirmou que a medida "nem era para ser discutida" pelo Supremo, mas que, se aprovada, "vai ter que tomar uma decisão".

MAURE

Principais temas na pauta

» ADPF das Favelas
O que é: ação prevê que as polícias justifiquem a "excepcionalidade" da realização de uma operação policial numa comunidade.
Relator: ministro Edson Fachin

» Publicidade
O que é: jornais pedem que STF afaste restrições à propaganda eleitoral paga.
Relator: ministro Luiz Fux

» Saúde primária
O que é: PT questiona atos do Ministério da Saúde relativos à atenção à saúde primária de pessoas transexuais e travestis.
Relator: ministro Gilmar Mendes

» Demissões em massa
O que é: ação discute a dispensa de mais de 4 mil funcionários pela Embraer, em 2009.
Relator: ministro Luiz Fux

» Ficha Limpa
O que é: apreciação da decisão do ministro Nunes Marques, que suspendeu um trecho da Lei da Ficha Limpa em dezembro de 2020.
Relator: Nunes Marques

» Penhora de bens familiares
O que é: constitucionalidade da penhora de bem de família do fiador que esteja em contrato de locação comercial.
Relator: ministro Alexandre de Moraes

» Passaporte da vacina
O que é: exigência do passaporte vacinal contra a covid-19 de viajantes do exterior que desembarcarem no Brasil. Estava em plenário virtual, mas o ministro Nunes Marques pediu destaque. A apreciação do caso irá para o plenário físico.
Relator: ministro Luís Roberto Barroso

» Exigência da vacina para funcionários
O que é: apreciação da decisão do ministro Luís Roberto Barroso de derrubar trechos da portaria do Ministério do Trabalho e Previdência que impedia que empresas obrigassem seus empregados a se imunizarem contra a covid-19.
Relator: ministro Luís Roberto Barroso

» Rachadinha
O que é: suposto crime de rachadinha ocorrido no gabinete do deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM).
Relator: ministro Luís Roberto Barroso

» Ato obsceno em público
O que é: plenário vai analisar a constitucionalidade da tipificação do crime de ato obsceno em público.
Relator: ministro Luiz Fux

» Jogos de azar
O que é: legalidade de estabelecimentos de jogos de azar, que, no momento, são considerados contravenções penais.
Relator: ministro Luiz Fux

» Prisão especial para quem tem ensino superior
O que é: ação que discute prisão especial para pessoas com diploma de ensino superior.
Relator: ministro Alexandre de Moraes

» Conteúdos ofensivos na internet
O que é: dever da empresa que hospeda sites na internet de fiscalizar o conteúdo publicado pelos usuários e de excluí-lo do ar quando for considerado ofensivo.
Relator: ministro Luiz Fux

» Marco temporal
O que é: volta do julgamento do marco temporal para terras indígenas, que está empatado.
Relator: ministro Edson Fachin

A Justiça, com certeza, vai ser muito acionada em 2022. Teremos críticas intensas dos dois lados"

Cristiano Noronha, *cientista político e sócio da Arko Advice*

» Carta à nação

Desde que assumiu a Presidência da República, o presidente Jair Bolsonaro faz duras críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF). O auge da crise entre os Poderes foram as manifestações antidemocráticas de 7 de Setembro. Mas, devido ao isolamento político após a investida mal sucedida, Bolsonaro recorreu ao ex-presidente Michel Temer (MDB) para escrever uma "Carta à nação", onde se retratava com as instituições. Analistas, no entanto, apostam que Bolsonaro voltará a atacar o STF para agradar o eleitorado raiz.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Polarizar é comigo, tá ok?

As citações que o presidente Jair Bolsonaro fez ao ex-presidente Lula e ao PT, na sua última live de 2021, foram lidas como uma tentativa de retomar para si o duelo eleitoral com o petista. É que, em dezembro, a avaliação do governo é de que Lula polarizou mais com o ex-juiz Sergio Moro do que com Bolsonaro.

Por falar em Moro

Bolsonaro, ao lembrar que a Petrobras recuperou R$ 6 bilhões — diz ele, desviados no governo do PT —, tenta, ainda, recuperar o discurso do combate à corrupção, uma bandeira que Moro já começou a carregar nesta campanha.

Frase cirúrgica

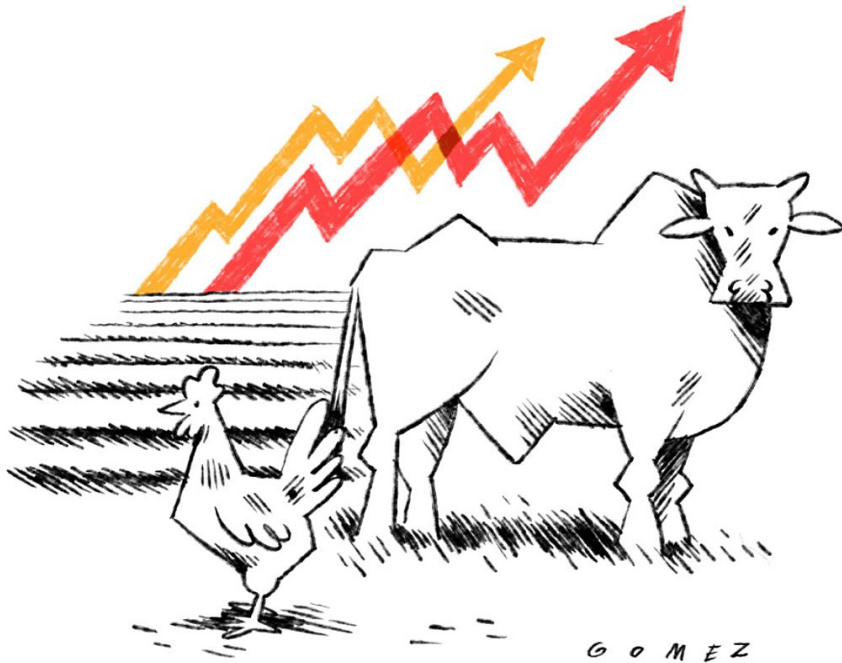
Ao dizer que em vez de investir em infraestrutura em outros países preferiria que Lula tivesse aplicado recursos no metrô de Belo Horizonte, o presidente faz, ainda, um aceno aos mineiros. Minas Gerais congrega o segundo maior eleitorado do país. A ideia do governo é conquistar esse pessoal desde já, antes que Rodrigo Pacheco entre em campo.

Veja bem

O PT já fez as contas e considera meio arriscado fechar uma federação com o PCdoB. É que os comunistas têm muitos candidatos bons de voto e se lançarem, por exemplo, 27 postulantes filiados ao PCdoB, há o risco de o PT perder um deputado em cada estado.

A esperança vem do agro e com exigência de ESG

Do governo às startups e fintechs de crédito, a aposta para amenizar os problemas da economia está no setor agropecuário. Investidores e analistas financeiros são praticamente unânimes quando afirmam que foi o setor, um dos poucos que não parou em 2020, que ajudou a dar uma lufada de ar à economia em 2021 e continuará nessa toada. A Traive, por exemplo, uma fintech voltada para análise de risco de crédito e securitização nesse segmento, fecha 2021 com US$ 17 milhões em rodada de negócios, um feito perante os US$ 2,5 milhões de 2020.

Os investidores, porém, estão cada vez mais exigentes. Quem quiser captar recursos neste ano terá de se desdobrar em métricas de ESG (meio ambiente, social e governança). A tendência registrada nos Estados Unidos, por exemplo, é de que, em cinco anos, as empresas vão dobrar suas apostas nesses três temas, exatamente para atrair clientes. Essas ferramentas têm sido cada vez mais cobradas pelos grandes fundos. A avaliação geral é de que, quanto mais as empresas aplicam verbas em ESG, menos riscos apresentam a quem deseja investir.

CURTIDAS

Até no futebol/ Além das andanças deste feriadão, o presidente Jair Bolsonaro vai à partida de futebol beneficente de Bruno, Marrone e Gustavo Lima na quarta-feira. Pretende, assim, contrastar com time de amigos de Chico Buarque, que, no passado, contou com a participação de Lula e já fez até jogo para pedir a libertação do presidente, em 2019.

De fazer inveja a muitos/ O orçamento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo chega a R$ 1,2 bilhão, com R$ 280 milhões de fomento à produção independente. Muitos projetos que o governo Bolsonaro dispensou estão recorrendo ao secretário Sérgio Sá, do governo João Doria (**foto**).

Por falar em Doria.../ A avaliação dos estrategistas do governador é de que ele tem tudo para ganhar fôlego quando conseguir apresentar ao país os resultados de seu governo, que está segurando a economia nacional. A situação nas pesquisas tem muito para melhorar.

Só tem um probleminha/ Embora a chave eleitoral vire nesta segunda-feira, a visibilidade total dos candidatos chamará a atenção do eleitor quando começar a campanha oficial. O cidadão que está preocupado em pagar as contas só vai ficar atento ao pleito lá para agosto.

Dia Mundial da Paz/ Aproveita que é só hoje. Com uma onda de greves despontando no horizonte, Copa do Mundo e eleição à frente, os períodos tranquilos serão escassos neste 2022.

PODER

Salário mínimo sem ganho real

MP que fixa o novo valor em R$ 1.212 é publicada pelo DOU. Governo também dá aval à renegociação de dívidas de estudantes com o Fies

EVARISTO SA / AFP

No governo de Bolsonaro, ganho real do mínimo ocorreu apenas em 2019

» TAÍSA MEDEIROS
» ROSANA HESSEL

Pelo terceiro ano consecutivo, o salário mínimo fica sem ganho real. O novo valor, de R$ 1.212, foi confirmado em medida provisória publicada, ontem, no *Diário Oficial da União* (*DOU*), e passa a vigorar hoje. Trata-se de uma correção da inflação estimada pelo governo para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que baliza os reajustes do piso salarial.

O novo valor é R$ 112 maior do que os R$ 1.100 pagos em 2021, o que representa alta de 10,18%, taxa prevista no relatório final do Orçamento de 2022 aprovado pelo Congresso. Na proposta original do Executivo, o valor era de R$ 1.169. Contudo, essa correção deverá ficar abaixo da variação do INPC no ano. No acumulado em 12 meses até novembro, o índice registrou alta de 10,96%.

"Para preservar o poder de compra efetivo do salário mínimo, o valor de 2022 já inclui a diferença entre a variação do INPC ocorrida em dezembro de 2020 e a estimativa dessa variação considerada quando da fixação do salário mínimo no final do ano passado (resíduo)", informou a nota do Ministério da Economia divulgada ontem.

A estimativa da pasta é de que, para cada R$ 1 de correção no salário mínimo, as despesas com benefícios da Previdência Social, abono e seguro desemprego e Benefícios de Prestação Continuada (BPC) cresçam cerca de R$ 364,8 milhões neste ano. Com isso, o aumento dessas despesas por conta da correção atual será de R$ 40,9 bilhões na comparação com 2021.

A publicação da MP já tinha sido anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na live de quinta-feira em redes sociais. Apesar de entrar em vigor imediatamente, a medida ainda terá de ser aprovada pelo Congresso Nacional para não perder a validade.

Impacto

Apesar da pressão política por um reajuste acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), o governo não concedeu um aumento real do salário mínimo por causa do impacto que causaria nas contas públicas, já que os benefícios da Previdência e também sociais estão atrelados ao valor.

Fies

Em outra medida provisória publicada no DOU, em edição extra de quinta-feira (30), o governo abriu espaço para os estudantes inadimplentes renegociarem as dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com abatimento de multas e juros.

Entre as mudanças trazidas no texto está o desconto de 92% da dívida para os estudantes que estão no Cadastro Único ou que foram beneficiários do auxílio emergencial. Os demais estudantes também terão direito a abatimento de 86,5% do que resta em aberto.

O programa do Ministério da Educação é destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos de instituições particulares. Desde 2015, os financiamentos contam com taxa de juros de 6,5% ao ano.

A MP prevê, ainda, o parcelamento dos encargos em até 150 meses, com redução de 100% dos juros e concessão de 12% de desconto sobre o saldo devedor para o estudante que quitar integralmente a dívida.

As mudanças valem para alunos que tenham contratado empréstimo do Fies até o segundo semestre de 2017 e que apresentem débitos vencidos e não pagos há mais de um ano (completamente provisionados) ou há mais de 90 dias (parcialmente provisionados). A negociação dos pagamentos atrasados é feita por meio dos canais de atendimento da instituição bancária contratada.

A medida provisória também precisará ser aprovada pelo Congresso Nacional quando o Legislativo voltar do recesso, a partir de fevereiro, para não perder a validade.

A estimativa é de que mais da metade dos contratos do Fies está com atrasos nos pagamentos. A taxa de inadimplência voltou a subir neste ano devido às dificuldades enfrentadas pelos profissionais em se colocarem no mercado de trabalho.

O valor das dívidas em atraso passou de R$ 2,5 bilhões para R$ 6,6 bilhões entre 2019 e 2021. Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), há mais de 1 milhão de estudantes com atrasos superiores a 90 dias no pagamento das prestações do financiamento estudantil.

Saiba mais

Três anos de prejuízos

A última vez em que o salário mínimo teve ganho real foi no início de 2019, primeiro ano de mandato do presidente Jair Bolsonaro, quando ele assinou decreto atualizando o valor do piso de acordo com a política de valorização aprovada no governo Dilma Rousseff (PT). A regra de correção do piso salarial que vigorou de 2007 até 2019 incluía a taxa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

2022: ENFIM VOCÊ CHEGOU

Esperança que renova o sonho de dias melhores

Tem quem deseje para o novo ciclo mais dinheiro, saúde em dia, amores mil, força de espírito, realização de promessas e, até mesmo, empatia pelo próximo. Dá para acreditar, apesar de as expectativas e projeções não serem das mais positivas?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Espero que 2022 seja um ano muito próspero e que se possa conquistar tudo que não se conquistou no ano que passou"

Amanda Rodrigues, correspondente bancária, 20 anos

» BERNARDO LIMA*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O ano de 2021, que se encerrou ontem, vai entrar para a memória de muitos como um período que não deixou saudades. Motivos há de sobra: a inflação voltou aos dois dígitos depois de cinco anos; a renda média dos brasileiros chegou ao menor nível da década, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; o desemprego, também segundo o IBGE, até caiu na medição de outubro, mas afeta aproximadamente 13 milhões de cidadãos; e, para piorar, a fome alcançou mais de 19 milhões de pessoas — sendo que 116 milhões de brasileiros vivem, atualmente, em situação de insegurança alimentar.

Além disso, a pandemia voltou a assustar com a cepa ômicron, que fez com que as capitais dos estados brasileiros cancelassem as festas de réveillon, assim como vários países — a Holanda, por exemplo, entrou em lockdown para a virada do ano. Mais: 2021 fechou com o governo federal mais uma vez negando as evidências de que vacinas salvam vidas e colocando dificuldades injustificáveis para a imunização de crianças entre 5 e 11 anos. Para piorar, as chuvas que devastaram várias cidades da Bahia ameaçam se estender, nas próximas horas, para estados vizinhos do Sudeste e do Centro-Oeste. Apesar disso, o presidente Jair Bolsonaro diverte-se em Santa Catarina com passeios de jet ski, jantares, visita à loja de um empresário que o apoia e manobras radicais ao volante de um carro no parque Beto Carrero.

Ufa!, são muitos fatos a reforçar a percepção negativa de 2021. OK, mas é preciso virar a página. E o que esperar deste ano que começa?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

2021 ficou marcado por epidemias, gripes e doenças. Acho que o que mais quero para 2022 é sobreviver mesmo. Espero que a gente consiga"

Priscila Mariana Santos, estudante de pedagogia, 21 anos

A pesquisa Global Advisor Predictions 2022, feita pelo Instituto Ipsos no Brasil e em outros 32 países, aponta que a chegada do novo ano traz esperanças para 82% dos entrevistados, que dizem crer que será melhor do que o anterior. A mesma proporção de participantes da sondagem afirma que pretende traçar resoluções e objetivos para 2022.

Fernanda Dias Medeiros, correspondente bancária de 29 anos, espera entrar no novo ano com mais esperança de ter uma jornada mais tranquila e com possibilidade de enxergar as coisas com otimismo. "Para 2022, a esperança é de um ano totalmente diferente, que seja bom em todos os aspectos da nossa vida: financeiro, amoroso, familiar e mental, principalmente", diz, acreditando em um novo "recomeço".

Também correspondente bancária, Amanda Rodrigues, de 20 anos, não tem tanto ressentimento assim de 2021 — "não foi ruim, foi de aprendizado". "Espero que 2022 seja um ano muito próspero e que se possa conquistar tudo que não se conquistou no ano que passou", acredita.

A expectativa, porém, não é positiva na visão de todos. Levantamento do Datafolha, realizado em dezembro, mostra que 20% da população acredita que a situação econômica deve piorar, e 35% acha que ficará como está.

Priscila Mariana Santos, estudante de pedagogia de 21 anos, mantém os pés no chão em relação a 2022. "É sobreviver, não? 2021 ficou marcado por epidemias, gripes e doenças. Acho que o que mais quero para 2022 é sobreviver mesmo. Espero que a gente consiga", enfatiza.

Céu encoberto

Embora a visão de parte da população seja de otimismo e esperança, as previsões feitas por especialistas não indicam melhora significativa na situação do país, sobretudo no aspecto econômico. "De um modo geral, as estimativas para o crescimento econômico do Brasil, em 2022, são pífias. Esse otimismo da população, creio ser exagerado", avalia o professor de Economia do Trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Giácomo Balbinotto. "Temos piora na renda disponível em função da aceleração da inflação, elevação da taxa de juros, diminuição no poder de compra do consumidor e efeitos contracionistas na indústria de transformação, na formação bruta de capital e na construção civil", enumera.

De acordo com Balbinotto, fatores que também não contribuem para esse otimismo são a elevada taxa de desemprego — em 12,1% —, além de baixo crescimento da massa salarial. A renda média do trabalhador brasileiro está, atualmente, no menor patamar dos últimos 10 anos, em R$ 2.449.

Na avaliação do economista, 2022 será "um período de grandes dificuldades" para a empregabilidade. Balbinotto aponta que os maiores desafios serão enfrentados por pessoas com menor nível de escolaridade e especialização e por jovens que estão em busca de espaço no mercado, algo para ele "preocupante". "Outro ponto importante é que 2022 será de grandes incertezas por ser um ano eleitoral. A polarização que se espera entre as diversas propostas do governo cria um ambiente, para o empresariado e para o investimento, bem complicado. Há também restrições à contratação de funcionários públicos em período do pré-eleitoral, o que deverá reduzir os empregos no setor público", salienta.

A perspectiva coloca em xeque a esperança de Renata Souza, de 32 anos, que almeja mais vagas de trabalho em 2022. "Espero que melhore a qualidade de vida do brasiliense", projeta. Melhorias no transporte público e nas condições de moradia também estão na lista de desejos da vendedora.

O economista José Luis Oreiro, professor da Universidade de Brasília (UnB), afirma que dois fatores foram fundamentais para a queda da renda média do brasileiro em 2021. "Primeiro, foi a aceleração da inflação, que começou o ano em torno de 4% e fechou acima de 10%. Isso corrói o poder de compra dos salários e leva à queda de renda", explica.

O IBGE estima o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2021 em 10,42%, o maior desde 2015, que foi 10,71%. Oreiro aponta que a subida do preço dos itens básicos pressionaram a inflação: "É uma inflação de custos, principalmente devido à energia elétrica, aos combustíveis e aos alimentos. Por isso que, junto com o problema da estrutura de emprego, existe essa sensação de empobrecimento geral", observa.

Outro motivo que contribuiu para diminuição no poder de compra do brasileiro, aponta o economista, foi a "mudança negativa na estrutura de emprego em 2021". Oreiro diz que, embora o país tenha recuperado parte das vagas perdidas em 2020, esse avanço foi de má qualidade, em setores de baixa produtividade e que pagam salários modestos.

"Durante a pandemia, a gente percebeu que os segmentos que mais cresceram foram o informal e o autônomo, que têm baixa produtividade e pagam salário muito menor", afirma.

Bolso cheio

Com todas as dificuldades atreladas à elevação das taxas de juros e da inflação, o salário fica mais escasso e ameaça complicar mais uma vez a vida dos brasileiros.

Para o analista de crédito Gustavo Dantas, 26 anos, dinheiro é prioridade no ano que se inicia "Acho que eu e a sociedade em geral precisamos de mais dinheiro em 2022. Ele não traz tudo, mas, sem dinheiro, não se faz nada. Com a inflação no nível que está, fica pior ainda", lamenta.

Pesquisa do Datafolha mostra que 56% dos brasileiros apostam que sua situação financeira pessoal vai melhorar — maior índice desde abril, quando era de 56%. O otimismo é maior entre quem recebe até cinco salários mínimos. Segundo o levantamento, as finanças de 30% da parcela da população cuja faixa de renda está acima de 10 salários mínimos melhoraram em 2021.

Não é todo mundo que prioriza a questão financeira em 2022. É o caso de Jackson Pereira, açougueiro, 25 anos. Para ele, "dinheiro é bom e supre muitas necessidades, mas só isso não traz felicidade, alegria. O dinheiro compra a cama, mas não compra o sono", filosofa. "Para 2022, quero dinheiro, felicidade, saúde e amigos. Hoje em dia, a gente precisa de tudo isso", conclui.

Saúde x pandemia

Em dois anos de pandemia de covid-19, o país perdeu, até 30 de dezembro, aproximadamente 619 mil pessoas. As cenas de desespero nos hospitais ainda estão vivas na memória, assim como o corre-corre de parentes de pessoas infectadas com o novo coronavírus tentando encontrar balões de oxigênio na crise que assolou Manaus no começo de 2021. Os sepultamentos em massa, as milhares de covas abertas nos cemitérios, os velórios restritos a duas, três pessoas, as sequelas da doença — tudo isso faz muita gente querer apenas saúde para enfrentar a crise sanitária que não foi embora e, em alguns países, dá sinais de novo recrudescimento.

"Sem saúde a gente não tem nada", ensina o militar Caio Alexandre Alves, 22 anos. Tainice Camelo, 21, concorda. Para a vendedora de trufas na Rodoviária do Plano Piloto, trabalho que encontrou para pagar a escola do filho pequeno, "se tiver mais saúde, vai ter mais dinheiro, vai ter mais emprego, vai ser melhor". E ela amplia a lista de pedidos: "mais educação e mais dinheiro no bolso".

A comerciante Deliane Macedo, 22, tem um desejo mais simples: que em 2022 haja mais empatia. "Queria que as pessoas fossem mais empáticas em 2022, que tivessem mais consideração um com o outro."

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sem saúde a gente não tem nada"

Caio Alexandre Alves, militar, 22 anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Um ano bom no aspecto mental principalmente"

Fernanda Dias Medeiros, correspondente bancária, 29 anos

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quinta-feira: 0,69% São Paulo; 0,25% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 105.554 (26/12) — 104.822 (30/12); 27/12, 29/12

Salário mínimo — R$ 1.100

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,576 (-2,06%)

Últimas cotações (em R$)	
23/dezembro	5,663
26/dezembro	5,639
29/dezembro	5,640
30/dezembro	5,693

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,314

Capital de giro — Na quinta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 9,15%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95

O DESAFIO DE CRESCER SEM INFLAÇÃO

O dragão arreganha OS DENTES

Diante da disparada do custo de vida em 2021, o Banco Central pesa a mão nos juros e aumenta a incerteza sobre a atividade econômica em 2022. Para analistas, custo de trazer a inflação para a meta pode ser levar o país a uma nova recessão

» ROSANA HESSEL

Freio de mão

Enquanto a inflação não dá trégua e avança acima de dois dígitos, o Banco Central sinaliza taxas de juros cada vez mais altas, para tentar cumprir as metas definidas pelo CMN, e, com isso, ajuda a travar a economia

PRINCIPAIS DESTAQUES DO IPCA DE NOVEMBRO
Maiores altas — Em %

	Novembro	Em 12 meses
Etanol	10,53	69,40
Óleo diesel	7,48	49,56
Gasolina	7,38	50,78
Transporte por aplicativo	6,77	35,49
Gás de botijão	2,12	38,88
Energia elétrica residencial	1,24	31,87

Fontes: IBGE, Credit Suisse e Banco Central

Após 27 anos do lançamento do Plano Real, quem pensava que o dragão inflacionário estava dominado se enganou completamente. Em 2021, a alta do custo de vida voltou para a casa dos dois dígitos, pela primeira vez desde fevereiro de 2016. E, de acordo com especialistas, não será fácil fazer o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, voltar ao controle neste ano.

Sem ter conseguido, em 2021, cumprir a missão de entregar o IPCA dentro da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central deverá falhar novamente em 2022, de acordo com analistas. As projeções do mercado para o IPCA do ano que passou e deste que está começando estão em 10,02% e 5,03%, respectivamente — acima dos tetos, de 5,25% e de 5%.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA registrou alta de 10,74% no acumulado em 12 meses até novembro. A prévia da inflação oficial, o IPCA 15, encerrou dezembro em 10,42%. Com isso, o Brasil tem a terceira maior inflação entre os países do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia. A Argentina lidera o ranking com a carestia acumulando alta de 51,2% em 12 meses. A Turquia, em segundo lugar, registra inflação de a 21,3%.

Vilões

Os maiores vilões da inflação brasileira no ano passado foram os combustíveis, que podem continuar pressionando os preços em 2022, pois o dólar continuará em torno de R$ 5,60, segundo previsões do mercado. Pelas projeções dos especialistas ouvidos pelo **Correio,** o IPCA continuará em dois dígitos até abril ou maio, devido à série de reajustes de preços que normalmente ocorrem no início de cada ano e à indexação elevada da economia.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, "o BC não conseguirá cumprir a meta sem elevar muito os juros e levar o país a uma nova recessão". Pelas estimativas do mercado apontadas no boletim Focus do Banco Central, em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 0,48%, mas grandes bancos, como Credit Suisse e Itaú Unibanco, não descartam queda de 0,5%.

De acordo com Agostini, a inflação tende a ficar acima da meta porque é estruturalmente alta. E, como a economia é muito indexada, dificilmente as futuras metas, que são decrescentes, serão cumpridas. "A inflação estrutural é elevada e os preços indexados fazem com que, no mínimo, uma alta de 2% do IPCA esteja contratada; o restante é estrutural", avalia.

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), acredita que o IPCA, em 2022, deverá ficar entre 5,5% e 6%, mas não descarta um percentual maior. "O juro real tende a ficar acima de 6%, o que vai ser bastante desafiador para a economia crescer", alerta.

A economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srour, prevê queda de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB) e inflação de 6% neste ano. Ela faz um alerta para a inércia inflacionária devido, principalmente, à deterioração na área fiscal. "Mesmo com a desaceleração da economia, será difícil para a inflação retroceder em 2022", frisa. A economista não poupa críticas ao abandono da âncora fiscal após a mudança no cálculo do teto de gastos, que foi ampliado em mais de R$ 60 bilhões. Agora, diz, será um "desafio enorme" para o governo recuperar o discurso da consolidação fiscal em pleno ano de eleições.

Analistas avaliam que a inflação seguirá persistente devido a reajustes que devem ocorrer logo no início do ano, como tributos, tarifas de transporte público e mensalidades escolares, e à manutenção, até abril, da bandeira tarifária de escassez hídrica — que adiciona R$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidor. A energia, como os combustíveis, têm pesado no orçamento familiar, corroendo o poder de compra dos brasileiros.

Difusão

"Como as indústrias são os maiores consumidores de energia, a difusão é elevada e a inflação, persistente", alerta o economista André Braz, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Segundo dados do IBGE, o preço da gasolina disparou 50,78% em 12 meses e o do etanol, 69,40%. A energia elétrica subiu 31,87% no mesmo período. Esses números mostram que a inflação de 2021 é mais reflexo da alta dos preços administrados do que do aumento da demanda, pois as projeções de crescimento do PIB em 2021, que chegaram a ficar acima de 5%, recuaram para 4,51%. E, para 2022, as previsões não são nada animadoras.

"Tem muito preço que será orientado pela inflação de 2021, como mensalidades escolares, salários, contratos de locação, que devem dificultar uma desaceleração da inflação para a meta", afirma Braz. Essa conta, inclui, ainda, aumento nas passagens de ônibus urbanos.

"O único alento é que o volume de chuvas recente pode fazer o preço da energia recuar a partir de maio, quando está prevista a mudança do patamar da bandeira tarifária. Mas, como a energia é custo para o setor de serviços, e com os juros em alta, o ambiente de incerteza não deverá atrair muito investimento", destaca o especialista da FGV. Para ele, a alta dos juros nos Estados Unidos também ajudará na saída de investimentos de mercados emergentes, como o Brasil.

ESTADOS UNIDOS / Eleições de meio de mandato, em 8 de novembro, podem colocar em xeque a hegemonia democrata no Congresso e dificultar a vida do presidente. Analistas avaliam baixa popularidade do titular da Casa Branca

Um ano decisivo para Biden

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 311 dias, a sorte do presidente norte-americano, Joe Biden, será lançada nas urnas. As eleições de meio de mandato, em 8 de novembro, podem reconfigurar o quebra-cabeças político e dificultar a governabilidade. Pesquisas de opinião pública estampam o desafio que o democrata terá pela frente. Em meio ao avanço da cepa ômicron do Sars-CoV-2 e ao impacto da pandemia da covid-19 sobre a economia do país, inclusive com inflação, Biden amarga índices de popularidades inferiores a 40% e desaprovação de 52%. Tradicionalmente, as eleições legislativas são complicadas para o partido detentor do poder. Tudo indica que, neste ano, não será diferente.

Líder da oposição na Câmara dos Representantes, Kevin McCarthy chegou a falar em uma onda vermelha (republicana), ao apostar que o partido de oposição ganhará 60 cadeiras adicionais. Atualmente, os republicanos têm 213 assentos na casa, enquanto os democratas contabilizam 221.

No início de novembro de 2021, os partidários de Biden amargaram um inesperado revés nas eleições para o governo da Virgínia — o bilionário republicano Glenn Youngkin, 54 anos e sem experiência política, venceu o ex-governador democrata Tedd McAuliffe. Em Nova Jersey, os democratas mantiveram o controle do estado com uma vitória mais apertada do que o previsto. Sob o teto do Capitólio, fraturas internas do Partido Democrata tornam o presidente ainda mais vulnerável. As divisões ficaram expostas durante debates sobre projetos considerados cruciais para a Casa Branca.

Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), afirmou ao **Correio** que é muito difícil para um presidente norte-americano manter altos índices de aprovação, em face da polarização extrema da política nos Estados Unidos. "As taxas de popularidade de Biden refletem sua dificuldade em obter apoio do Partido Republicano, bem como condições objetivas, como a inflação em alta e o recrudescimento da pandemia. Ao contrário do desemprego, a inflação impacta todos os americanos. Além disso, as imagens da retirada militar do Afeganistão foram terríveis, e a cobertura midiática, horrível", disse.

Por sua vez, Steffen W. Schmidt — professor de ciência política da Universidade Estadual de Iowa — aposta que 2022 pode resultar em um Congresso pendendo para os republicanos e criando problemas para Joe Biden. "Uma crise constitucional é muito provável e não descarto o impeachment do presidente e da vice, Kamala Harris", advertiu, em entrevista por e-mail.

Esquerda versus direita

Schmidt projeta uma possível disputa interna no Partido Democrata, a qual envolveria a esquerda, representada pelo senador Bernie Sanders, e o "establishment" do partido, que alguns chamam de "a ala da direita", simbolizado pela Casa Branca. "Sanders perdeu a indicação para disputar a Presidência, mas a esquerda ainda tem força no Congresso e entre certos grupos de eleitores", lembrou. Segundo ele, o processo sofreu uma espécie de "metástase" e forçou o establishment (Biden) para a esquerda em vários temas. "O resultado é que os republicanos atacarão Biden e os democratas como se fossem adeptos do socialismo. Esse rótulo dói nos EUA, pois as pessoas não sabem a diferença entre socialismo e comunismo", observou.

O professor de Iowa interpreta a conjuntura de divisão partidária como especialmente desafiadora para os democratas, especialmente no contexto da inflação, de problemas na cadeia de suprimentos, de desastres climáticos, de ameaça de invasão russa à Ucrânia e de pandemia da covid-19 fora de controle novamente. Professora do Departamento de Governo da American University, Candice Nelson lembra que tudo pode ocorrer em 10 meses. "Se a legislação *Build Back Better* ('Reconstruir Melhor') for aprovada, a covid-19 for controlada e a cadeia de suprimentos melhorar, os democratas poderão ter alguma chance", disse a colega de Lichtman.

Diretor do Projeto sobre Ética na Comunicação Política e professor da George Washington University, Peter Loge avalia que há vários motivos para a popularidade relativamente baixa de Biden. "A pandemia continua, ajudada por políticos que continuam a dizer que a covid-19 não é uma grande ameaça ou que as vacinas não são necessárias. Se tivessem levado o coronavírus a sério quando o descobrimos, não estaríamos em uma situação tão ruim", afirmou ao **Correio**. "A pandemia e o tema da cadeia de suprimentos fazem com que a economia sinta-se pior do que os números mostram, o que prejudica a popularidade presidencial. Muitos republicanos seguem mentindo sobre as eleições de 2020 e semeando divisão. Os norte-americanos se sentem incertos sobre o futuro e muitos culpam Biden e os democratas."

Incentivo

Loge prefere não traçar prognósticos nem fazer previsões. No entanto, ele adverte que, caso os republicanos passem a controlar a Câmara, o Senado ou ambos, tornarão muito mais difícil para Biden cumprir com suas metas de governo. Nesse ponto, eles terão um incentivo para barrar o progresso dos EUA, culpar Biden e tentar convencer o eleitorado de que somente um republicano será capaz de reparar os danos. "Como resultado, o povo continuará a sofrer as consequências de autoridades eleitas tentando vencer o próximo pleito em vez de encontrarem maneiras de governar."

Para James Naylor Green, historiador político e professor da Universidade Brown (em Rhode Island), se os democratas perderem a Câmara ou o Senado, nada ocorrerá no Congresso pelos próximos dois anos, até as eleições presidenciais de 2024. "Os republicanos bloquearão tudo, dificultando a reeleição de Biden. Vale lembrar que os Estados Unidos ainda encontram-se polarizados, com a maioria dos republicanos não acreditando que Biden venceu as eleições. Ainda que Biden tenha obtido a aprovação de grandes leis de gastos, uma para lidar com a covid-19 e outra com a infraestrutura humana, por causa de dois democratas conservadores no Senado. Além disso, Biden não tem o tom escandaloso e arrogante de Donald Trump. De muitas formas, é menos eficiente em transmitir sua mensagem", comentou.

Segundo Green, muitos americanos não entendem o teor das leis aprovadas pelo Congresso, nem as associam ao presidente e aos democratas. Uma percepção que pode pesar nas urnas, em 8 de novembro.

Pontos de vista

Arquivo pessoal

POR CANDICE NELSON

Vantagem republicana

"Os EUA ainda lutam contra a covid-19. Isso dará a Biden tempo para aprovar o seu plano Build Back Better ('Reconstruir Melhor'). Ele tem dado o melhor de si, mas não conta com ajuda do Congresso. Isso porque o Senado está rachado. Os democratas têm maioria ínfima na Câmara. Muitos especialistas esperam que os republicanos tomem o controle da Câmara após as eleições."

Professora do Departamento de Governo da American University (em Washington)

Arquivo pessoal

POR JAMES NAYLOR GREEN

Afluência decisiva

"Historicamente, o partido ocupante da Casa Branca perde as eleições de meio de mandato, mas isso não é lei. O pleito depende das disputas nos distritos-chave e do comparecimento às urnas entre a base democrata. Se Biden conseguir a aprovação das leis de infraestrutura e de direitos ao voto, isso poderia motivar a base do Partido Democrata a votar."

Historiador político e professor da Universidade Brown (em Rhode Island)

Arquivo pessoal

POR PETER LOGE

Cenário em aberto

"Se a pandemia arrefecer e a economia se recuperar, isso ajudará Biden. Se a pandemia continuar a matar, será nocivo para os democratas. As coisas podem piorar. Se outra cepa surgir, políticos continuarão a mentir sobre as eleições de 2020 e a ridicularizar as vacinas."

Diretor do Projeto sobre Ética na Comunicação Política e professor da George Washington University

Saul Loeb/AFP

Joe Biden desembarca do helicóptero Marine One em Rehoboth Beach, em Delaware, onde passou a virada do ano

Leigh Vogel/Getty Images/AFP

Capitólio, sede do Congresso norte-americano, visto durante o pôr-do-sol: no foco da disputa política em 2022

Saul Loeb/AFP

Kevin McCarthy, líder da minoria na Câmara dos Representantes: aposta em uma "onda republicana"

VISÃO DO CORREIO

2022, o ano da reconstrução

Ano novo sempre renova o sentimento de esperança. É como se, com a mudança do calendário, sonhos e desejos ficassem mais próximos de se tornarem realidade. Tal perspectiva alimenta a alma e nos dá força para seguir em frente. Mas que fique claro: 2022 será um ano desafiador. Nada será fácil. O Brasil terá de mostrar uma força extraordinária para superar todos os obstáculos — que são muitos — colocados no caminho depois de três anos desastrosos, de claro retrocesso em quaisquer dos campos analisados. A boa notícia é que o país tem solução, e ela passa pela democracia, pelo voto.

Mais do que vontade de mudar, os brasileiros terão de unir forças contra todas as tentativas de surrupiarem seus direitos de escolha. Terão de cobrar em alto e bom som que os governantes saiam da letargia e ajam com vigor para reverter as mazelas da miséria que toma conta das ruas. Somente o crescimento sustentado da economia, com inflação sob controle, permitirá que empregos de qualidade e melhores salários fiquem mais próximos. Também será possível acessar sistemas de saúde e de educação decentes. Não está se pedindo muito.

Os últimos dois anos foram dramáticos, marcados por uma crise sanitária que ceifou quase 620 mil vidas. Famílias foram destruídas e o futuro ficou mais distante. Não à toa, a ansiedade por tempos mais auspiciosos atingiu níveis recordes. Os brasileiros, felizmente, têm uma capacidade impressionante de reconstrução. E é com base nessa habilidade que se pavimentará uma travessia menos tortuosa até que o horizonte se abra por completo. A rapidez com que se atravessará as intempéries dependerá, contudo, das escolhas que serão feitas. O espaço para erros ficou menor.

Não há ilusão. O passivo a ser enfrentado é gigantesco. A desigualdade social atingiu níveis recordes, agravada pela pandemia do novo coronavírus. Quase 20 milhões de brasileiros estão vivendo na pobreza extrema. O exército de desempregados chega a 13 milhões e 30 milhões de pessoas não ganham o suficiente para bancar despesas básicas. O custo de vida passa dos 10%, a renda do trabalho é a menor desde 2012 e a taxa básica de juros (Selic) caminha para os 12% ao ano. A confiança no presente e no futuro despencou. O negacionismo empurrou o país para a beira do abismo.

Independentemente desse quadro dramático, vitórias importantes, como a derrota do golpismo defendido por um grupo de tresloucados, reforçam que o Brasil jamais abrirá mão de seu apreço pela democracia. É essa garantia e o potencial de crescimento econômico em um ambiente de estabilidade que vão atrair os investimentos necessários para que avanços sociais se consolidem. Ainda que por períodos curtos, o país mostrou capacidade para encarar seus problemas, superar suas deficiências e se posicionar como um player mundial. Basta bom senso.

A reconstrução do Brasil é desejo de todos. Questionados nas ruas, brasileiros são enfáticos ao listarem as prioridades para o ano que começa hoje: emprego, renda, saúde e educação. Pois que esses desejos sejam plenamente atendidos. O Brasil é maior do que os governos de plantão. É a força do povo que faz a diferença. O país tem encontro marcado com as eleições em outubro próximo. Que a escolha da maioria seja por mudanças que tragam a paz, a conciliação, a empatia, o respeito ao próximo, a compaixão, menos polarização e mais compreensão dos desafios que estão na mesa. Com muita esperança, que venha 2022. Feliz ano-novo!

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Apesar deles, feliz ano de Copa!

Seja bem-vindo 2022, ano da última Copa do Mundo sob medida. Minha bola de cristal pode estar descalibrada, tomara, mas a profecia apocalíptica é sustentada pelo ataque de uma legião de hereges de fora e de dentro da família Fifa que, a pretexto de democratizar ou dar um F5 no torneio inaugurado em 1930, arrisca miná-lo, desfigurá-lo e até mesmo destruí-lo.

A Copa do Catar, a partir de 21 de novembro, será a última com 32 seleções. Para mim, esse é o número perfeito de participantes. A primeira edição teve 13 países. A segunda contou com 16. A terceira caiu para 15. Voltou a 13 em 1950, e estabilizou-se com 16, de 1954 a 1982. Houve expansão para 24 nações de 1986 a 1994. O último upgrade correto, em 1998, elevou para 32.

Quando o árbitro encerrar a Copa do Catar, em 18 de dezembro, entraremos em uma nova era. O Mundial de 2026 será disputado em três sedes: Canadá, Estados Unidos e México. O número de seleções crescerá de 32 para 48. Em vez dos atuais 64 jogos, a competição passará a ter 80. Provavelmente com direito a mais uma fase de mata-mata batizada de 16 avos, anterior às oitavas de final. Se os cartolas podem complicar, para quê simplificar?

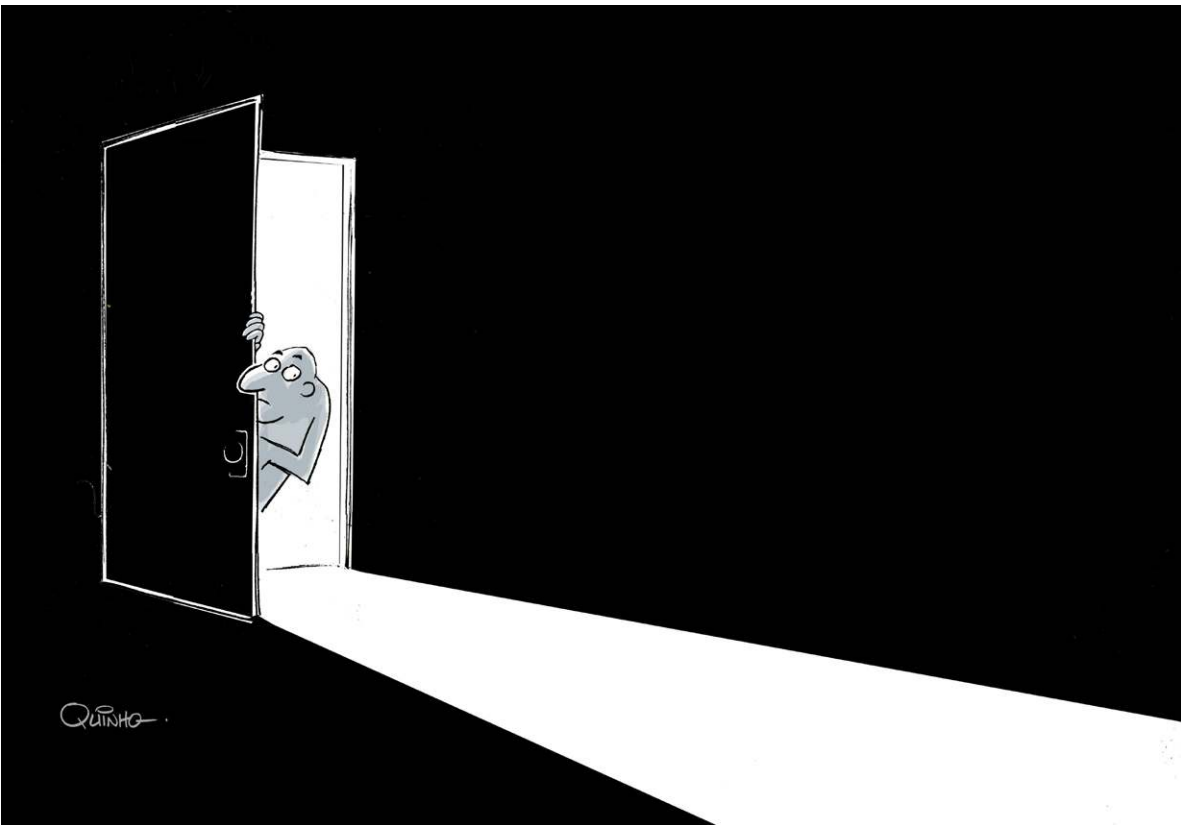
Os engravatados querem mais. Como se não bastasse a Copa do Mundo no fim — e não no meio do ano — para driblar o calor no Catar — e a inflação de seleções em 2026, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, está em uma cruzada insana pela mudança na periodicidade do evento. Ele ignora o calendário caótico do futebol mundial e faz campanha pela redução do intervalo de quatro para dois anos. Na prática, teríamos mais uma edição em 2028 antes do aniversário de 100 anos da Copa, em 2030.

A família Fifa é muito unida, mas também muito ouriçada. Briga por qualquer razão, mas nem sempre acaba pedindo perdão. Infantino não parece disposto a recuar. Uefa e Conmebol resistem. Contrárias à Copa a cada dois anos, Uefa e Conmebol articulam a inclusão das 10 seleções da América do Sul na Liga das Nações. Protótipo, talvez, de uma elitizada Copa Euroamericana.

A Fifa acerta no rodízio da Copa pelos mais variados continentes. Levou ao Japão e à Coreia do Sul, em 2002; à África do Sul, em 2010; e quebrará novo paradigma ao realizá-la pela primeira vez em uma nação árabe em 2022, mas mexer na fórmula perfeita do torneio é pecado capital.

Infantino caiu na tentação da vaidade. Quer superar o antecessor dele. Joseph Blatter fracassou na tentativa de transformar a Copa do Mundo em bienal. Em vez de unir, dividiu a Fifa na virada do século. Até quem o catapultou ao poder, o brasileiro João Havelange, considerou "ideia de jerico" e calou-se diante da teimosia. "Vou lutar com todas as minhas forças para que ela seja aprovada", avisou Blatter, em 1999. Ele deixou a entidade pela porta dos fundos e a Copa segue quadrienal.

Enquanto os cartolas fazem de tudo para quebrar o encanto do Mundial, sugiro a você curtir a edição do Catar como se não houvesse amanhã. Afinal, ano vai, ano vem, uma espécie sobrevive: o estraga prazer. Para esses perfis de cartola, o torneio jamais estará sob medida.

Apesar deles, feliz ano de Copa!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Escolhas

O Brasil precisa escolher entre autonomia e dependência, soberania ou submissão. Como o viajante, diante da esfinge, a grande pergunta que temos que responder ao século 21 é: que país queremos ser e que futuro queremos ter como nação. Todos nós precisamos de verdades qualificadas e confiáveis que possam zelar pela preservação da vida em sua maior plenitude. A qualidade dos nossos afetos prima pela preservação da nossa consciência em estado de plural juízo. Prazer é autoaceitação com alteridade. Como bem cantou Caetano Veloso: "Podermos ver o mundo juntos/Sermos dois e sermos muitos/ Nos sabermos sós sem estarmos sós/E abrirmos a cabeça/Para que afinal floresça/O mais que humano em nós" (Tá combinado, 1986). Muito de nossa loucura social atende pelo nome de Complexo da Autossuficiência Convicta. Em resumo, tratase do perigoso capacitismo que nos inibe de dar e receber cuidados, impondo o sucesso do desempenho individual como medida comportamental absoluta. Quem inventou a gaiola não foi o passarinho. Não há senso crítico quando sucesso e fracasso estão em jogo. Eficientes são deficientes que só sabem usar escudos e espadas. O mundo precisa de colo. Muniz Sodré, um dos grandes pensadores da comunicação, destaca, a nosso ver, como funcionam a euforia e a depressão a serviço da Nação dos Extremos: "quantidade como princípio regente significa prevalência métrica de dígitos ou números; portanto, uma equalização tendencial dos lugares de fala, em que os agentes se orientam pelo igual, em rejeição sistemática à qualidade expressiva das diferenças" (A sociedade incivil, 2021).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ver as coisas com otimismo é o começo para fazer de 2022 um ano de paz.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

"Desfile da humilhação" pelas ruas como medidas disciplinares na China mostra a 'complacência' dos regimes totalitários.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Em 10 meses, teremos eleições. Que as urnas (eletrônicas) mostrem as escolhas do povo brasileiro, mas que dos votos brotem a união necessária para um país melhor e mais solidário.

Sandra Regina — Ceilândia

Revitalização

Foi concluída a obra de revitalização da W3 Sul. Embora seja louvável a atitude do governador, visto que era promessa dos administradores anteriores há mais de 15 anos. Só quebrar e refazer calçadas não vai revitalizar a via. É preciso recuperar o asfalto, colocar sinalização e semáforos mais atuais, com temporizador. Também é necessário passar a fazer a varrição e a limpeza da via e, em especial, colocar policiamento ao longo da via para garantir a segurança de comerciantes e moradores das quadras 700, assutados com o aumento da violência. Onde há a presença da polícia, o crime fica inibido. Tentaram fazer uma W3 do lazer, mas só fechar a via não resolve. É necessário que sejam implementadas atividades, melhor iluminação!

» **Elio Silva Campos,**
Asa Sul

Livros

Minha vida é cercada de livros comprados ou emprestados. Acho mágica a relação ao abrir a primeira página e mergulhar em personagens, dramas, mundos novos. Aos poucos, os dois, eu leitor e o escritor, constroem uma intimidade rara, silenciosa e secreta. Não é à toa que costumam dizer que o livro é melhor do que o filme. Afinal, ler um livro pressupõe cumplicidade, o leitor cria junto, imagina o rosto da personagem, a entonação da fala, o calor do beijo. Livros nos preparam para a vida, nos levam a lugares desconhecidos, nos oferecem bagagem emocional para lidar com uma gama de situações que se apresentam no nosso dia a dia. Graças a eles, conhecemos o perigo corrosivo da dúvida em um investimento, visitamos dores inéditas, conquistamos batalhas que não são nossas, arrebatamentos amorosos e desejos inconfessáveis. Brincam até que livro deveria ser adjetivo. Você é tão livro, a gente diria a quem nos abre horizontes, nos aconchega, provoca e faz pensar. Em suma, livros criam pontes!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Perda

Desolação completa. Tristeza absoluta. Deus levou o valoroso ser humano Said Dib para perto de si. Natal doloroso. Alma moída. Prantos inconsoláveis pela abrupta partida. Resta-nos a resignação pela partida de quem sempre amou a vida e seus semelhantes. Said foi um bravo a vida inteira. Trabalhador, leal, competente profissional. Servidor feliz, do Sebrae, dedicado e voltado para o bem comum. Respirava sonhos. Tive orgulho e prazer de ser amigo dele. Compartilhando emoções, lições e gestos de amor e solidariedade que jorravam da sua alma abençoada. Professor, historiador, analista político, Said foi cidadão precioso. Deixa um buraco nos nossos corações. Saudades eternas. O acadêmico e ministro aposentado do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcos Vilaça tem razão, "um morto amado nunca para de morrer".

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

É tempo de seguir em frente

» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Que venha paz, que impere a solidariedade e que as oportunidades para uma vida melhor se multipliquem. Mas, antes de tudo, 2022 será um ano de desafios e lutas. E estamos prontos para este enfrentamento. Ainda há a ameaça da covid-19 e suas sequelas na saúde das pessoas e na economia, mas é hora de seguir em frente, com esforço e muito trabalho, para que a esperança que todos depositamos em dias melhores se torne realidade.

Um desses desafios é manter a administração pública funcionando com a mesma intensidade neste ano eleitoral. Será preciso separar a política partidária das ações efetivas, ainda mais em um momento em que as famílias carentes mais precisam. Estamos ainda na fase de reunir forças, seguirmos na luta pela consolidação de uma sociedade mais justa.

De uma coisa todos podem estar certos: o GDF não vai parar. Há quem se comporte como se a pandemia não tivesse afetado a vida de todos nós. Como se atividades inteiras não tivessem sido interrompidas, do futebol ao próprio noticiário da TV – muitos jornalistas apresentaram as notícias sem sair de casa durante meses –, do comércio ao turismo. Nos momentos mais difíceis, o ritmo foi até reduzido, mas nunca paramos.

Procuramos agir com responsabilidade, fechando tudo quando foi preciso, e tomamos essa atitude antes de todos os governantes, e reabrindo com responsabilidade. Mas há problemas a enfrentar. É a nossa luta neste novo ano.

A retomada da economia no Distrito Federal se dá de forma consistente e com rapidez. Nos últimos três meses do ano, registramos queda nos índices de desemprego, o que mostra a força do nosso empresariado, mas também graças a ações que tomamos, facilitando o pagamento e reduzindo o valor de tributos. O resultado é que a taxa de desemprego já é a menor dos últimos cinco anos.

A indústria da construção civil está em um de seus melhores momentos, o que deve melhorar ainda mais em 2022, com a destinação de novas áreas para a habitação e incremento nas obras públicas. Este vai ser um ano de muita atividade, com o lançamento de obras importantes para romper de vez com o imobilismo do passado, e mais entregas de equipamentos públicos em todas as regiões administrativas, em todas as áreas.

Já estamos construindo cinco novos viadutos; pelo menos outros quatro devem ser iniciados. O Túnel de Taguatinga será inaugurado em meados do ano, vamos começar obras de expansão do metrô e haverá um pesado investimento na renovação completa do asfalto em vias importantes.

Este trabalho já começou. Já estamos reformando e melhorando avenidas importantes em vários locais, como a Hélio Prates, em Ceilândia, a dos Pioneiros, no Gama, da mesma forma que fizemos com a W3 Sul, já entregue à população. Em breve começam as obras na avenida do Paranoá e na W3 Norte.

Ainda no início do ano vamos entregar mais duas Unidades de Pronto Atendimento, em Vicente Pires e Brazlândia, completando a primeira fase do nosso plano. E outras duas UPAS serão construídas — uma no Guará, outra na Estrutural — para aumentar a capacidade de atendimento da nossa rede. Houve atraso no cronograma de entrega desses equipamentos, é verdade; mas houve também esforço redobrado para que nada parasse.

Em outra ponta, já entregamos 10 Unidades Básicas de Saúde, onde são resolvidos 85% dos problemas de saúde. Ao mesmo tempo, reforçamos e ampliamos o número de equipes do Saúde da Família, que fazem o atendimento imediato e permanente à população. Já são 635 equipes completas. Quando assumimos o governo, a cobertura era de 22%; já estamos chegando a 83%. E para este ano devemos entregar pelo menos mais 11 UBS.

São cerca de oito mil novos servidores só na saúde. Com todo esse esforço, o número de consultas mensais foi ampliado em mais de 90 mil (31.500 nas novas UPA e 60 mil nas novas UBS), o que certamente irá reduzir a pressão nos hospitais e clínicas públicas, que poderão estar mais dedicados às especialidades e cirurgias eletivas.

E não custa lembrar que construímos o Centro de Medicina Nuclear, instalando o supertomógrafo que estava encaixotado há mais de 10 anos.

Na educação, é preciso comemorar o grande sucesso na volta integral às aulas. Houve um empenho extraordinário dos servidores para que isso fosse alcançado. Aproveitamos o tempo de recolhimento para reformar todas as escolas, com pequenas ou grandes obras, deixando todas as salas em condições muito boas. E já começaremos o novo ano com mais duas escolas de gestão cívico-militar — vamos chegar a 12 escolas -, aumentando a oferta de vagas para pais e alunos que preferirem esse modelo.

Mas 2022 será um ano que vai exigir de todos nós uma maior atenção com o próximo. A retomada da economia já começou, mas milhares de brasilienses precisam de assistência para atravessar o momento difícil. O GDF está criando condições para que as empresas contratem mais e também atua com programas sociais que oferecem condições mínimas para uma vida digna.

Mais de 700 mil pessoas já foram alcançadas por este auxílio; no caso dos cartões Creche, Prato Cheio e Gás, conseguimos no final do ano, com apoio da Câmara Legislativa, que eles sejam permanentes. É uma grande conquista, uma vitória de toda a sociedade do Distrito Federal, mostrando que a nossa força está justamente na fé, no trabalho e na solidariedade. Que Deus nos ajude e nos dê força para conseguir esses objetivos. Um feliz ano novo para todos.

As cotas raciais 20 anos depois

» FREI DAVID SANTOS
Teólogo, é diretor-executivo da ONG Educafro
» *RENATO FERREIRA*
Advogado, mestre em políticas públicas

No ano de 2001, vivíamos o limiar de transformações sociais importantes por conta da entrada em vigor de uma lei que instituiu o sistema de cotas raciais nas universidades estaduais do Rio de Janeiro. Há nessa história muitos significados. Destacamos alguns. Com as cotas, pela primeira vez, estudantes negros ingressariam de forma significativa no ensino superior, mormente em cursos mais elitistas como direito, medicina e engenharia. Além de tornarem mais democrático o acesso às instituições, as cotas começariam a trazer novo desafio para as políticas públicas brasileiras.

A construção de políticas públicas antirracistas no Brasil insere-se num contexto de lutas que paulatinamente fazem com que as desigualdades raciais se tornem um desafio para o Estado. Nesse contexto, nas últimas décadas, leis foram produzidas, políticas de promoção da igualdade foram criadas e o Supremo Tribunal Federal legitimou esse processo garantindo a constitucionalidade das políticas de cotas. Mas, após 20 anos de todas as tensões que agitaram o início desse período de inclusão racial nas universidades do Rio de Janeiro, o que nos cabe dizer?

Ganhamos todos. É num contexto de avanços democráticos antirracistas que devemos assentar os desdobramentos trazidos pelas políticas de cotas. Os opositores, de um modo geral, foram silenciados pelo próprio caráter inclusivo, redistributivo e democrático que essas políticas trouxeram.

Há problemas? Sim. Fraudes ou tentativas, falta de recursos, um monitoramento mais preciso dos impactos das políticas por todo o país, além de uma articulação entre as instituições e as empresas para otimizar a promoção de talentos ávidos por mais oportunidades. Como em toda política contra-hegemônica que — para se consolidar, sujeita-se aos mais variados tipos de desafios institucionais — o sistema de cotas precisa e pode ser sempre aprimorado.

Os dados que chegam demonstram avanços significativos quanto ao aumento de afrobrasileiros nas universidades. As pesquisas apontam que a população negra, de um modo geral, goza de melhores índices educacionais, mas ainda se mantém atrás da população branca. Nesse sentido, a experiência bem-sucedida das cotas revelou a necessidade de construirmos um sistema de ações afirmativas que contemple um feixe de medidas que vão desde estimular estudantes pobres e negros a ingressarem na graduação, até a pós-graduação e inclusão no mercado de trabalho. Mas quem frequentou as universidades antes das ações afirmativas e volta por lá hoje surpreende-se com o alunado que anda pelos câmpus. O corpo discente está cada vez mais em sintonia com a diversidade que encontramos na sociedade brasileira.

Podemos dizer que as políticas de ação afirmativa deram certo e se estabilizaram de modo inexorável. Esse fato convida-nos a refletir sobre muitos dos desdobramentos positivos. As cotas para pessoas negras, em especial, marcam o fim da ilusão da democracia racial na educação, democratizam um dos espaços mais importantes para a reprodução do poder e do saber, estimulam nossa juventude a vencer na vida por meio do acesso ao conhecimento crítico, contribuem para diversificar nossas elites e ajudam a transformar a vida de milhares de pessoas.

Esse processo, ainda em curso, não está mais relacionado somente à graduação. As cotas são medidas poderosas e foram adotadas em mestrados, doutorados, concursos públicos federais, em muitos estaduais e municipais. Em relação ao mercado de trabalho, elas estão desafiando o silêncio corporativo dos que ainda, equivocadamente, pensam que pode haver compatibilidade entre democracia e desigualdade racial.

Com as cotas, a democratização que o antirracismo promove criou instituições mais justas. Uma verdadeira transformação social vem se consolidando, apesar de todo o retrocesso dos últimos anos.

O Brasil precisa cada vez mais reconhecer para libertar. Consignar o consenso de que estudantes negros e pobres, com o instrumento das cotas, estão mudando a universidade para melhor, e desse modo transformando o país. As ações afirmativas são uma realidade, um fato social potente e democrático, que se desenvolve em diversas áreas, fomentando a cidadania e tornando possível o que antes delas era impensável.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Natureza exige resposta

No mundo todo a fúria da natureza dá mostras de que algo muito preocupante está a caminho. No Canadá, um país costumeiramente frio, as temperaturas em 2021 bateram recordes. Na região da Colúmbia Britânica, os termômetros registraram 50 graus centígrados, o que provocou a destruição, por um incêndio florestal, de toda a pequena cidade de Lytton. No Norte da Europa, as cheias dos rios provocaram alagamentos nunca vistos na Alemanha e na Áustria. As temperaturas próximas a 2022 estão totalmente diferentes dos últimos anos.

Os desastres naturais vêm se acentuando a cada estação. Todo o hemisfério Norte experimentou recordes de calor. Na Itália os termômetros marcaram temperaturas acima dos 40 graus em muitas regiões. Centenas de vidas foram perdidas apenas nas enchentes que devastaram parte da Holanda e de Luxemburgo. Para os climatologistas esses são os fenômenos mais intensos dos últimos séculos e ameaçam se repetir.

Na memória, tsunamis gigantescos no Japão, seguidos de deslizamento de terras, devastaram regiões como Shizuoka. No Iraque, as temperaturas ultrapassaram a marca dos 50 graus centígrados, derretendo objetos de plásticos dos automóveis e gerando colapso no abastecimento de energia elétrica, levando muitos à morte. Nos Estados Unidos, a tempestade Elsa fez estragos. Também nos EUA uma onda de calor, sem precedente, ceifou vidas na região do Pacífico e em locais antes frios, como Seattle. Locais como Nova York, Filadélfia e Boston estiveram sob forte ondas de calor, afetando mais de 40 milhões de americanos.

Na África, a seca e as intensas ondas de calor vêm registrando marcas históricas. Na Índia, os efeitos de calor, seguidos de enchentes nunca vistas, também demonstram que a Terra está entrando num ciclo de mudança do clima que pode afetar a todos, indistintamente. Na Grécia, os incêndios, que nomearam o verão do pesadelo, vêm varrendo, sem controle, pequenas cidades, nas ilhas próximas a Atenas, numa situação que tem aterrorizado os moradores e turistas.

Na realidade não existe hoje lugar algum neste planeta que não esteja experimentando condições climáticas extremas, o que reforça o que há muito os cientistas vêm alertando sobre o aumento dos gases de efeito estufa na atmosfera, motivados, exclusivamente, pela ação humana.

Alguns pesquisadores afirmam que a Terra já aqueceu mais de 1,2 grau centígrado desde o início da Era Industrial, sendo que as temperaturas seguirão subindo cada vez mais, até alcançar níveis de catástrofes globais com a morte de centenas de milhões de pessoas. Segundo o painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), ligado à ONU, caso não cessem as atividades humanas que produzem o efeito estufa, o futuro será inclemente para todos e poderá abolir a vida sobre o planeta até mesmo antes do que se espera.

» A frase que foi pronunciada

"O problema da realidade é que os desastres como do efeito estufa ou disfunção do ciclo hidrológico e a perda da diversidade biológica não são violentos. São, pelo contrário, relativamente lentos e por isso a sociedade prefere ignorá-los, assumindo que o problema é de outros ou quiçá acreditando que se resolverão sós."

Marc Dourojea

O outro lado

» Veja no blog do Ari Cunha o link para o webinar General Villas Boas. Nomes destacados de pensadores e fazedores de um Brasil melhor. Mediado pelo jornalista Alexandre Garcia, a todo foram 9 dias de debates que trataram um outro lado da história indígena, fundiária, socioeconômica e produtiva, de exploração e sustentabilidade, geopolítica e cultural da Amazônia.

Contraste

» A cada ano se intensifica a campanha para a eliminação dos fogos de artifício em festas. Não só pelos animais, mas principalmente pelos idosos, pelos acamados e pelos autistas. É a alegria se contrapondo ao sofrimento.

Prata da Casa

» Neste ano, foram 131 mil cartinhas distribuídas pelos Correios e adotadas por padrinhos. Em vários estados do Brasil, crianças e Papai Noel viveram momentos mágicos. Essa foi uma iniciativa dos funcionários dos Correios. Eram tantas as cartinhas endereçadas ao Papai Noel que resolveram lançar a campanha de adoção dos pedidos. O sucesso é emocionante.

Retrospectiva

» Por falar em Correios, no Blog do Ari Cunha publicamos o balanço de 2021. Desde as plataformas digitais modernizadas à participação na logística do Enem. Do leilão de refugos postais até o recorde de postagens. Os Correios souberam realmente se renovar com a chegada da tecnologia.

» História de Brasília

Os funcionários da Câmara que residem nas casas da Caixa Econômica receberam a informação de que a partir de julho do próximo ano passarão a pagar Cr$ 22.600,00 de aluguel, sendo que atualmente pagam oito mil cruzeiros. Vale lembrar, no caso, que os funcionários da Novacap que compraram as casas do mesmo tipo pagam, por mês, Cr$ 14.195,00 de prestação. **(Publicado em 16.12.1962)**

O primo mais próximo do homem moderno não era tão brutamonte quanto o imaginado. Análises avançadas recentes mostram que o *Homo sapiens neanderthalensis* tinha "habilidades cognitivas notáveis", além de "talentos criativos"

Um novo papel para os neandertais

Ilustração: A. Tröller-Reimer/D. Leder, © NLD

Osso de um cervo esculpido há 51 mil anos por "primos" extintos do homem moderno: linhas não foram traçadas aleatoriamente

» PALOMA OLIVETO

Na reescrita dos capítulos da história da humanidade, o *Homo sapiens sapiens* não foi o personagem principal em 2021. Em vez disso, abundaram descobertas e estudos sobre a espécie que, por ser tão próxima do homem moderno a ponto de ter convivido e reproduzido com ele, desperta curiosidade e fascínio. O *Homo sapiens neanderthalensis*, ou neandertal, teve a existência curta e desapareceu da Europa, onde vivia, por volta de 40 a 59 mil anos atrás (**leia mais nesta página**). Tido como primitivo no passado, tem sido, cada vez mais, reabilitado por pesquisas que colocam em dúvida a suposta inferioridade cognitiva e comportamental do nosso primo mais próximo.

Nos últimos 20 anos, a imagem do homem desengonçado e incapaz de emitir mais que sons guturais foi por terra à medida que sofisticadas tecnologias baseadas em DNA permitiram sequenciar o genoma do neandertal, com revelações impressionantes. Talvez a maior delas, feita pela equipe do especialista em genética evolucionária Svante Paabo, da Suécia, foi a de que o homem moderno e seu primo não apenas conviveram, como tiveram descendência. Ao mesmo tempo, descobertas arqueológicas analisadas também à luz de técnicas mais modernas mostram que, culturalmente, o *Homo sapiens neanderthalensis* era tão capaz como o parente.

"Habilidades cognitivas notáveis". Foi como definiram a espécie pesquisadores da Universidade de Göttingen, na Alemanha, e do Escritório Estadual da Baixa Saxônia. Trabalhando com a sociedade Fóssil Unicornu, os cientistas têm realizado novas escavações na Caverna do Unicórnio, nas Montanhas Harz, desde 2019. Agora, pela primeira vez, eles descobriram camadas bem preservadas de artefatos culturais do período neandertal nas ruínas da formação. Entre os restos de uma caçada preservados, um osso do pé imperceptível acabou se mostrando uma descoberta extraordinária, revela Dirk Leder, que liderou a escavação.

"Rapidamente, percebemos que não eram marcas feitas durante o abate do animal, mas eram claramente decorativas", disse Leder, do Escritório Estadual de Herança da Baixa Saxônia. Os entalhes puderam, então, ser analisados com microscopia 3D no Departamento de Biologia da Madeira e Produtos de Madeira na Universidade de Göttingen.

Pierre Andrieu/Divulgação

Neandertais se comunicavam com símbolos antes de os homens modernos chegarem à Europa

Para fazer uma comparação científica, a equipe realizou experimentos com ossos do pé de um gado de hoje. Eles mostraram que, para esculpir o padrão exibido pela peça arqueológica na superfície do material, o osso provavelmente tinha que ser fervido primeiro. Depois, amolecido com ferramentas de pedra, em um trabalho que levaria cerca de uma hora e meia.

O pequeno osso descoberto foi identificado como vindo de um veado gigante (*Megaloceros giganteus*). "Provavelmente, não se trata de coincidência que o neandertal escolheu o osso de um animal impressionante, com enormes chifres, para esculpir", diz a professora Antje Schwalb, da Universidade Técnica de Braunschweig, que participou do projeto.

Padrões e símbolos

Usando tecnologia de radiocarbono, a equipe do laboratório Leibniz na Universidade de Kiel datou o osso esculpido em mais de 51 mil anos. Esta é a primeira vez que se calculou diretamente a idade de um objeto que deve ter sido esculpido por neandertais. Até agora, alguns objetos ornamentais da época dos últimos sobreviventes na França eram conhecidos.

No entanto, essas peças, com cerca de 40 mil anos, são consideradas por muitos como cópias de pingentes feitos por humanos modernos, porque, nessa época, eles já haviam se espalhado para partes da Europa. Objetos decorativos e pequenas esculturas de marfim sobreviveram em cavernas de humanos modernos na Alva da Suábia, em Baden-Württemberg, e foram encontrados mais ou menos na mesma época.

"O fato de que a nova descoberta da Caverna do Unicórnio data de muito tempo atrás mostra que, milhares de anos antes da chegada dos humanos modernos na Europa, os neandertais já eram capazes de produzir independentemente padrões em ossos e, provavelmente, também de se comunicar usando símbolos milhares de anos antes da chegada dos humanos modernos na Europa", conta o líder do projeto, Thomas Terberger, do Departamento de Pré-História e História da Universidade de Göttingen e do Escritório Estadual de Herança da Baixa Saxônia. "Isso significa que os talentos criativos dos neandertais devem ter se desenvolvido independentemente. O osso da Caverna do Unicórnio representa o objeto decorado mais antigo da Baixa Saxônia e uma das descobertas mais importantes do período neandertal na Europa Central."

Mais tempo de existência

Também foi em uma caverna — o tipo de habitação da época — que pesquisadores espanhóis descobriram, há pouco tempo, que os neandertais viveram mais tempo do que se imaginava. Até agora, acreditava-se que eles chegaram à Cova del Gegant, na Catalunha, há 94 mil anos, e foram extintos há 50 mil. Esse é um dos locais mais importantes do mundo para o estudo da espécie, com vestígios únicos que permitem investigar a transição do Paleolítico Médio para o Alto, quando as primeiras populações do homem anatomicamente moderno apareceram, e as de seu primo mais próximo foram extintas. O estudo catalão puxa para 59 mil anos a data desse desaparecimento, estendendo a presença da espécie humana em quase 10 mil anos.

O estudo, publicado na revista *Quaternary Science Reviews*, explica o papel da caverna na rota do litoral mediterrâneo, que, durante os períodos mais frios do Paleolítico, se tornou um corredor natural para animais e seres humanos evitarem as montanhas dos Pireneus. Os pesquisadores encontraram, na Cova del Gegant, cinco restos mortais de quatro indivíduos neandertais diferentes.

"Com esse novo estudo de datação, determinamos que a caverna foi ocupada pelos neandertais durante um período de tempo mais longo do que pensávamos. Além disso, sabemos que os restos mortais foram depositados em dois momentos específicos e espaços diferentes da caverna: entre 72 mil e 67 mil anos atrás, os restos de uma criança foram depositados no fundo da caverna e, então, entre 60 mil e 52 mil anos atrás, os de mais dois indivíduos foram colocados na galeria perto do mar", nota um dos arqueólogos que conduzem a pesquisa, Joan Daura, do Seminário de Estudos e Pesquisas Pré-históricas (SERP) da Universidade de Barcelona, liderado por Josep Maria Fullola.

Outro marco do estudo é que ele mostra que humanos modernos também ocuparam a Cova del Gegant. Embora os restos de ossos desses indivíduos não tenham sido encontrados, suas atividades, como incêndios, foram documentadas. A nova datação estabeleceu três períodos para esse importante local: a ocupação dos neandertais, entre 94 mil e 59 mil anos; de 43 mil a 39 mil anos, com alguma evidência da atividade humana moderna; e um último período, de 34 mil para 32 mil anos, correspondendo a uma ocupação da caverna por Homo sapiens sapiens.

Corredor natural

Para obter essa cronologia, os pesquisadores usaram métodos de datação com urânio e por luminescência, com novas técnicas que permitem uma maior precisão e confiabilidade. "As novas datações mostram que a caverna foi repetidamente ocupada por neandertais e humanos modernos", observa Daura. "Pode ter servido como um corredor natural para humanos e animais durante as épocas mais frias do litoral mediterrâneo. Durante os períodos de frio, surgiu uma plataforma costeira que servia para esses movimentos, e a Cova del Gegant era um ponto desta rota", destaca.

Hoje, a caverna está parcialmente inundada em consequência das oscilações do nível do mar. Porém, durante as fases mais frias do Paleolítico, o nível do Mediterrâneo estava entre 80m e 120m abaixo do atual. "Agora, o local está ameaçado pelo aquecimento global e principalmente pela elevação do nível do mar", lamenta o pesquisador. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ANO NOVO / Com a missão de superar a crise decorrente da covid-19, eleições, Copa do Mundo e carnaval trazem expectativas para os brasilienses. Especialistas apontam cenários possíveis para 2022, como estabilização da pandemia

Mais desafios pela frente

» SAMARA SCHWINGEL
» ANA ISABEL MANSUR

A combinação de ano eleitoral com Copa do Mundo não é novidade, mas, em 2022, será a primeira vez que esses eventos vão se somar a mais um acontecimento que afeta não só o Brasil como o mundo: a pandemia da covid-19. No Distrito Federal, os moradores devem estar atentos ao cenário triplo. A doença vitimou, ao menos, 11.107 pessoas e infectou 519.546 na capital federal, conforme informado pela Secretaria de Saúde (SES DF), na última quinta-feira. Para o pleito nacional e distrital, há cerca de 2,1 milhões de eleitores aptos a participarem no DF. Acrescenta-se ao contexto a expectativa de retorno ou não das festas de carnaval, cuja realização segue em análise. Especialistas ouvidos pelo Correio falam sobre o que pode mudar no ano que começa e qual deve ser o comportamento da população.

Professor de sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Sadi Dal Rosso acredita que não será possível dissociar o cenário econômico da conjuntura social. "Inflação, emprego e salário são elementos que terão repercussão no próximo ano. O DF é muito afetado pelo desemprego, com padrão acima do nível de grandes cidades", compara. O índice de desocupação no DF chega a 16,1%, segundo a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan).

Copa

Dal Rosso destaca a relação entre saúde, futebol e política. "A Copa do Mundo será o elemento ideológico do próximo ano. Suscitará as paixões e os espíritos e terá impacto eleitoral. Outro elemento que será relevante nas próximas eleições é a covid-19, com o atraso na compra de vacinas, que ceifou milhares de vidas. Esta conta será cobrada e não ficará impune; terá impacto social", analisa.

Antes da Copa do Mundo e das eleições, em ordem cronológica, o primeiro evento do calendário seria o carnaval. No fim de 2021, quando cancelou as comemorações de ano-novo devido à variante ômicron da covid-19, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou que a festa do rei momo também passaria por avaliação. O secretário de Cultura do DF, Bartolomeu Rodrigues, afirmou à reportagem que, até o momento, não há nada definido sobre a realização ou não das festas públicas este ano.

Pandemia

A preocupação das autoridades com a crise sanitária é legítima. De acordo com o infectologista e presidente da Sociedade de Infectologia do DF, José Davi Urbaez, não se pode subestimar um vírus respiratório. "Por hora, não há nada que aponte que estamos livres da pandemia. Pelo contrário, com a ômicron, a previsão é de que teremos uma escalada dos casos em 2022, sem dúvidas", considera. O médico afirma que ainda é preciso cumprir as medidas de prevenção não farmacológicas e imunizar a população, inclusive com doses de reforço. "Com a vacinação, esperamos que essa onda da ômicron não seja tão grande quanto a primeira onda da covid-19. Com o reforço da imunização, esse efeito pode ser ainda menor", comenta.

O DF entra em 2022 com uma situação pandêmica considerada controlada. De acordo com o boletim epidemiológico da SES DF de quinta-feira, a capital registrou 200 novos casos e não contabilizou óbitos. A taxa de transmissão estava em 0,88. A cepa dominante da doença segue como a delta. A ômicron, última variante a aparecer, contabiliza 26 ocorrências. Mesmo com ares de cenário positivo, na avaliação de Breno Adaid, pesquisador do Centro Universitário Iesb e doutor em administração e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB) em ciência do comportamento, é preciso estar atento aos primeiros meses do ano.

"A ômicron tende a dobrar o número de casos a cada dois ou três dias. É isso que aconteceu em todos os outros países e deve acontecer aqui também. Com isso, a previsão é que, na metade de janeiro, tenhamos uma alta de casos e, assim, uma alta procura pelos hospitais, mesmo que as pessoas não fiquem internadas", diz. Porém, ele explica que, com o avanço da vacinação, a tendência é que, após o primeiro trimestre do ano, a situação melhore. "Tudo que sobe, desce. A partir de março, devemos ter uma ótima estabilização da pandemia. A expectativa é otimista", completa.

Eleições

O pleito de 2022 está marcado para 2 de outubro. Dos 146,5 milhões de brasileiros com o título eleitoral em dia com o Tribunal Superior Eleitoral, 1,43% — ou 2.108.301— são residentes na capital federal. O valor é equivalente a 69% da população total do DF. A data limite para obter o título de eleitor é 4 de maio. Para a disputa ao Palácio do Buriti, há, até o momento, quatro pré-candidatos. São eles: Rosilene Corrêa (PT), Leandro Grass (Rede), Izalci Lucas (PSDB) e Rafael Parente (PSB), além do atual gestor, Ibaneis Rocha (MDB).

O cientista político e advogado Rafael Favetti afirma que, no Brasil, há uma tradição de reeleição. "Para estados e DF, três questões pesam na decisão do eleitorado: obras, saúde e segurança pública", avalia. Na capital federal, o especialista considera que ainda não há uma oposição concreta à atual gestão. "Os políticos têm até abril para escolherem os partidos que, por sua vez, têm até julho para lançar candidaturas. Porém, quanto mais demorarem, menos alianças sólidas podem fazer", completa.

NÚMEROS DO FIM DO ANO NO DF

519.546
casos de covid-19

11.107
mortes por covid-19

82,63%
da população acima de 12 anos com o ciclo vacinal completo

69%
da população apta para votar*

*Dados até dezembro de 2021

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Um pedido para 2022

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Que em 2022 possamos multiplicar os gestos de solidariedade e empatia. Desejo um ano novo repleto de saúde, amor, prosperidade e de muitas realizações. Que Deus conduza nossos caminhos e nos abençoe!"
Mayara Noronha Rocha, primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social do DF

Divulgação/Sindepo

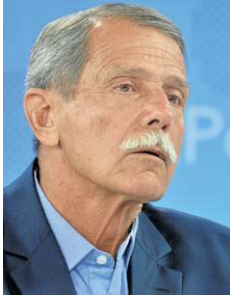
"Que Deus nos conceda um ano de prosperidade, realizações e alegria. Que as palavras e compromissos lançados sejam honrados e que o discurso de crise seja definitivamente enterrado"
Rafael Sampaio, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo)

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

"Desejo que tenhamos em 2022 muita saúde e prosperidade, e que tenhamos muita energia para iluminar os caminhos dos brasilienses"
Edison Garcia, presidente da CEB holding e diretor-geral da CEB iluminação pública

Ed Alves/CB/D.A Press

"Desejo que, em 2022, os brasileiros reflitam sobre as desastrosas experiências políticas que tiveram nas últimas décadas para, a partir delas, escolherem outros e melhores homens e mulheres para representá-los e dirigi-los nas décadas que virão"
Paulo Chagas, general da reserva do Exército e ex-candidato ao GDF

Secretaria de Governo da Presidência da República

"Desejo a todos um 2022 com muita saúde, prosperidade e esperança. A vacina está vencendo a pandemia. Isso nos dá a chance de retomada da economia e recuperação dos empregos. Queremos um país com mais diálogo, justiça social e solidariedade entre as pessoas. E que a política seja sempre o caminho de transformação para melhorar a vida das pessoas"
Flávia Arruda, ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Eu gostaria que em 2022 o STF voltasse a ter credibilidade e o respeito do povo brasileiro"
André Clemente, conselheiro do Tribunal de Contas do DF

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

"Em 2022, desejo para os brasilienses esperança no futuro, muito amor e harmonia entre as famílias e fé para superar os desafios".
Paula Belmonte, deputada federal (Cidadania-DF)

Ana Rayssa/CB/D.A Press - 29/7/19

"O meu desejo é que 2022 seja o ano do começo de uma virada muito auspiciosa na nossa história, tanto no Distrito Federal quanto no Brasil. Que sejamos, novamente, uma referência positiva em diversas áreas, e que nossa sociedade possa ter mais justiça social, humanidade, alegria, generosidade, e oferecer uma vida digna e próspera para todos, sem exceção"
Rafael Parente, ex-secretário de Educação e pré-candidato ao GDF pelo PSB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Desejo que em 2022 haja mais vacinas e que as vendas no comércio cresçam ao menos 20%, gerando mais empregos e renda"
Edson de Castro, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindvarejista)

Ana Rayssa/CB/D.A Press

"Desejo um ano de muita saúde para todos! Que nós possamos vencer os desafios frutos dessa pandemia! Que as pessoas sejam mais tolerantes com o próximo, que o amor prevaleça sobre o ódio, que possamos ter esperança sobre o futuro! E, como apaixonada pelo esporte, que as pessoas possam buscar e praticar mais atividades físicas"
Celina Leão, deputada federal (PP-DF)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Dentre tantas possibilidades de sonhos, desejos e pedidos para 2022, um deles fala forte e profundamente no meu coração: saúde e consequentemente o fim da pandemia, que com seus efeitos maléficos tem ceifado vidas e impactado os seres humanos física e psicologicamente. Tenho fé em Deus e confiança em várias vitórias no ano novo, mas, ao meu ver, essa seria a melhor para a humanidade"
José Humberto Pires, secretário de Governo do DF

Ana Rayssa/Esp.CB

"Desejo que 2022 seja o ano da saúde. Que esta pandemia fique para trás e possamos voltar a gerar empregos. Acredito na força da nossa gente para conduzir essa reconstrução".
Jaqueline Silva, deputada distrital (PTB)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Desejo muita saúde aos brasileiros, que de fato consigamos superar a pandemia com muita seriedade. Desejo mais do que tudo o fim do governo Bolsonaro para que haja prosperidade, diminuição da miséria, direitos humanos, diversidade e futuro!"
Fábio Félix, deputado distrital (PSol)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Desejo que em 2022 os nossos governantes acordem e trabalhem para os que mais precisam, principalmente gerando empregos. E que o povo saiba julgar aqueles que prometeram e não cumpriram"
Izalci Lucas, senador (PSDB-DF)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Desejo que Deus faça justiça aos injustiçados. Que os negacionistas paguem pelas vidas que foram perdidas, pela corrupção nesse momento tão trágico… Que os responsáveis paguem não só na justiça divina, mas também na justiça do homem. Eu perdi muitos amigos. Vi muitas pessoas que perderam a vida por conta do atraso da entrada da vacina no Brasil, por dizerem que era só uma gripezinha, que outras doenças matam mais. Também peço que Deus me dê a chance de fazer uma reforma tributária que devolva o poder de compra da população"
Luis Miranda, deputado federal (DEM-DF)

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A Press

"Que o país volte à rota do crescimento para que os brasileiros possam desfrutar de uma política econômica favorável que proporcione impulsionar a geração de emprego e renda, segurança alimentar e bem-estar a todos"
Júlio César Ribeiro, deputado federal (Republicanos-DF)

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

"Que em 2022, os poderes públicos, com todos os seus órgãos, agentes políticos e servidores, percebam a importância de cuidar das pessoas. Somente assim poderemos ser uma sociedade mais justa, mais feliz e com menos desigualdades"
Coronel Wellington Corsino, presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada e Reformados da PM e do Corpo de Bombeiros do DF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Apesar dos casos, cuidados básicos podem controlar a disseminação

Influenza A no DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» ARTHUR DE SOUZA

Além da pandemia causada pelo coronavírus, outros vírus geram preocupação, a Influenza A e o seu subtipo H3N2 tiveram aumento de casos na capital federal. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), até o momento, foram confirmados oito casos da Influenza A. Desse total, três pacientes estão com a variante. Os números são mais preocupantes quando somados aos da rede particular de saúde da capital. No total, são 336 casos da doença respiratória, sendo que 95 foram identificados como H3N2.

Apesar do surto de contágio, a infectologista Ana Helena Germoglio acredita que não há motivos para pânico. A variante H3N2 é controlável e não apresenta alta taxa de letalidade, principalmente se comparado ao coronavírus. "Provavelmente, essa variante veio da Austrália, onde ela foi identificada pela primeira vez. Ela pode ser controlada com o simples uso de máscara, a higienização das mãos e evitando compartilhar copos e talheres. É muito mais fácil de controlar do que a covid-19", destacou a médica.

Segundo a SES-DF, a Influenza é uma infecção respiratória aguda causada pelos vírus A, B, C e D.

Material cedido ao Correio

Especialistas ressaltam que a vacinação diminui o risco

O vírus A, que inclui a H3N2, está associado a epidemias e pandemias, têm comportamento sazonal e apresenta aumento no número de casos entre as estações mais frias, como nos meses de junho e julho. "Ela chegou em uma época que não é normal ter a circulação viral e ela não fazia parte do esquema vacinal. O que a gente pode dizer é que fomos pegos de surpresa", ressaltou Ana Helena.

Em geral, a doença tem início com febre alta, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias. "É uma doença que gera muito desconforto e deixa a pessoa muito mais prostrada. E nessa época que tem muita gente festejando, muita gente vai ficar doente", alertou a infectologista.

A infectologista aproveitou para enfatizar a necessidade dos cuidados com alguns grupos específicos, como pessoas como idosos, gestantes e puérpera.

No Brasil, a vacina contra a Influenza A não tem a imunização específica para combater o subtipo que está em circulação, contudo, os especialistas ressaltam que a vacinação pode diminuir o risco de contrair a cepa H3N2. Segundo dados divulgados pela SES-DF, a capital conta com um estoque de, aproximadamente, 30 mil doses do imunizante.

A pasta da Saúde pontuou que a cada ano a vacina contra a gripe é produzida para combater as principais cepas que circularam no ano anterior. Em 2021, as cepas contidas na vacina são: Influenza A/Victoria/2570/2019 (H1N1) pdm09; Influenza A/ Hong Kong/2671/2019 (H3N2); Influenza B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

A testagem para Influenza pode ser realizada por teste rápido ou por PCR.Ela é realizada em pacientes internados com SRAG e em demais pacientes conforme critérios clínicos previamente estabelecidos.

Em nota, a SES-DF disse que, pelo protocolo de monitoramento de casos de vírus respiratórios, "só é obrigatória a notificação dos casos em que houve necessidade de internação ou das amostras coletadas nas unidades sentinelas". Com isso, os oito casos atuais de Influenza A no DF são casos que estão registrados no sistema que atendem esses critérios. "No entanto, com o aumento de atendimento a pacientes com sintomas de vírus, essas unidades que não são sentinela e que atenderam pacientes que não precisaram de internação, mas que coletaram as amostras, comunicaram à Secretaria de Saúde os casos que foram positivos para Influenza A", completou o comunicado.

CHUVA

Como fica o tempo no primeiro dia do ano?

» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/DA Press

Brasiliense pode se preparar para mais chuva e vento

Enquanto muitos brasilienses desejam começar o ano de alma lavada, por ora, a certeza mesmo é que a capital federal inicia 2022 debaixo de muita água. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o primeiro dia do ano será chuvoso e a tendência é que a instabilidade do tempo continue por uns dias.

Segundo a meteorologista do Inmet Andrea Ramos, a primeira semana do mês de janeiro será bastante chuvosa. Para quem gosta de curtir o sol, existe a possibilidade que ele apareça amanhã, mas entre nuvens.

Ainda de acordo com Andrea, é esperado 209,4mm de chuva para janeiro, contudo, ela alerta que esta quantidade pode ser maior. Isto porque o DF bateu recordes de chuva nos últimos meses de 2021. Somente em dezembro, choveu 65% a mais do que era esperado para todo o período.

Sobre as temperaturas para o fim de semana, a mínima pela manhã deve ficar entre 17°C e 18°C. Ao longo do dia, a máxima prevista não deve ultrapassar os 26°C, devido à nebulosidade que deve predominar.

Alerta laranja

Por causa da grande quantidade de chuva, Andrea ressalta que o Inmet está com o aviso laranja. "Este aviso significa perigo, pois chuvas intensas devem cair. Ele ficará ativo durante o fim de semana e considera que as chuvas podem ultrapassar os 60mm diários, e que teremos ventos acima de 50km/h", ressalta a meteorologista.

Neste cenário, há risco de corte de energia, queda de árvores, alagamentos e de descargas elétricas, conforme o alerta do Inmet. Em casos de emergências, é possível acionar a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193). Se houver rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores e não estacione veículos próximos de estruturas que podem cair. Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia.

Crônica da Cidade

ADSON BOAVENTURA | adsonboaventura.df@dabr.com.br

Vencemos! (?)

Escrevi parte deste texto no fim do ano passado, na expectativa de sobreviver e ver o fim da pandemia. Tomei umas doses de vacina e ainda estou por aqui. Não cantarei vitória antes da hora (vai que algum deus do tempo fica chateado comigo). Mas para emanar um 2022 melhor, achei oportuno destinar esta crônica como uma mensagem de ano novo.

Creio que em breve venceremos a pandemia. Antes, a vacina era uma realidade distante. Aos poucos — muito aos poucos, especialmente no Brasil — a esperança surgiu com a imunização. Espero que essas palavras sejam um presságio de dias melhores, e não a água no chope da vitória.

Imaginem que seremos marcados por vencer uma guerra sem nenhum tiro. O inimigo era invisível. Mas, morremos em proporções de grandes conflitos armados. Tivemos milhares de valas comuns, como na África ou na Bósnia, se for para ter a memória fresca. Pela política e pelo negacionismo, nos separamos até mesmo de entes queridos; quase que um Muro de Berlim imaginário.

Nos separamos para seguir em frente. Ironicamente, os que foram contra o isolamento não foram oprimidos em luta pela liberdade, mas sim os alheios à ciência e ao conhecimento. Coisas da história, o grande pêndulo que ri de nossas caras.

Sem querer, alguns travaram guerra com si próprio; a guerra psicológica, da solitária e do medo. Muitos viveram a batalha do desespero, de não ter dinheiro, de não ter o que comer. E milhares perderam a luta para o inimigo comum, a porra do vírus incapaz de ser visto a olho nu.

Quem não morreu, saiu fortalecido, lembrando aquela ideia batida, porém nunca esquecida, do filósofo pop alemão. Quem não caiu, saiu com traumas, lembranças ruins e lágrimas. Mas com lições de humanidade e de superação — é o que eu espero, pelo menos.

Sobrevivemos! (?). Como deveria ser, como toda história da humanidade. Contaremos para as futuras gerações que superamos as expectativas de vida, mais uma vez, apesar de muitos conflitos, principalmente de ideias. Milhares de guerreiros caíram, mas vencemos (ou venceremos) no fim. O coronavírus chegou agora e já quer sentar na janela? Depois da peste negra, de genocídios, de guerras mundiais e bombas nucleares? Vai se fu*#&, covid!

Que a vitória seja alcançada definitivamente em breve. Mas que essa guerra faça com que fiquemos sempre alerta. Que nossas máscaras atuais não mudem para aquelas utilizadas durante o medo nuclear. E que caiam as máscaras de quem tiver de cair, no momento certo.

Feliz ano velho ou feliz esperança de um 2022 melhor. Se não for, lembremos que no fim é tudo cíclico e que um dia a gente morre. Mas ainda não chegou a nossa vez. Quando chegar, espero que todos partam realizados e tranquilos. Até lá, venceremos. Urá!

DECORAÇÃO / Às vésperas do início de um novo ano, brasilienses encaram a chuva para passear pela cidade e conhecer a instalação de Natal que ocupa a região central do Congresso Nacional à Praça do Cruzeiro

Carlos Vieira/CB

Joana Ribeiro levou a família à Esplanada dos Ministérios

Carlos Vieira/CB

Show de luzes criam efeito de espetáculo no centro da cidade

Carlos Vieira/CB

A chuva não impediu o passeio pelas atrações do projeto

Festa na Brasília iluminada

» RAFAELA MARTINS

Carlos Vieira/CB

A instalação com luzes e reprodução de temas de Natal contou com investimento de R$ 14 milhões e está dividida em 11 eixos

Apesar das chuvas intensas que assolam o Distrito Federal, as pessoas não perderam a esperança de andar por Brasília e admirar projetos culturais disponíveis gratuitamente para a população no período de fim de ano. Uma das opções é o Brasília Iluminada, projeto montado na região central da capital federal. Inaugurada dia 22 de dezembro, a segunda edição contou com investimento de R$ 14 milhões e ficará exposta até o dia 20 de janeiro, ao longo de todo o Eixo Monumental.

Por meio de cores, decorações e símbolos natalinos, a estrutura chama atenção de quem passa pelo lugar. O casal Josimare Cabuia, 43 anos, e Fábio Alves, 38, decidiu contemplar e conhecer juntos o espaço. Mesmo morando a 40km do centro de Brasília, eles não hesitaram em fazer um passeio durante a noite de quinta-feira.

"A gente ficou sabendo da estrutura pela minha sobrinha e decidimos conhecer. Mesmo com a chuva, nós viemos tirar fotos, porque está tudo muito lindo. Temos que aproveitar, não atravessamos a cidade toda à toa", declarou Josimare. Fábio concordou que vale a pena dar uma passada no local. "Estou gostando, até agora. Percorremos da Rodoviária do Plano Piloto até essa parte do Museu da República até o momento", ressaltou Fábio.

A infraestrutura compõe cerca de 415.770 metros quadrados de área enfeitada, que se estende do Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios, até a Igreja Rainha da Paz, no Eixo Monumental. Pelo segundo ano, foi implementado um modelo de gestão sustentável por meio da Secretaria de Economia. Apesar de o projeto estar montado no centro da capital federal, as 33 regiões administrativas do DF contarão com a passagem do Trenó Luz, que levará a comemoração natalina para toda a população.

Ambiente familiar

Encantada com o que viu, Joana Moreira, 59, saiu de Ceilândia para admirar o Brasília Iluminada. Acompanhada dos netos, da nora e de algumas amigas, a mulher disse que amou a estrutura e pretende voltar mais vezes. "Mesmo com a chuva forte, a gente conseguiu ver tudo. O que mais me chamou a atenção foi a estrutura que dispara bolinhas de neve, a reprodução do Lago Paranoá e da Ponte JK. Esse projeto foi uma ótima ideia para a cidade", ressalta Joana.

Carlos Vieira/CB

A Torre de TV também faz parte do circuito turístico

Acompanhada das filhas de 8 e 9 anos, e da sobrinha de 16, Aldirene Nascimento, 37, também enfrentou a chuva para agradar a família. "Eu sou de Planaltina e nós viemos conhecer. A estrutura está bem bonita, mas confesso que a chuva incomodou um pouco. Minha sobrinha e minhas filhas queriam visitar o Brasília Iluminada e eu também, por isso nos deslocamos", contou. Com o guarda-chuva na mão para proteger quatro pessoas, Aldirene seguiu percorrendo o espaço para viver a experiência que o projeto proporciona.

Experiência essa que a vendedora e moradora de Planaltina Vanessa Medeiros, 27, não pôde aproveitar ainda. À espera do ônibus que a levaria para a casa, a moça disse que passa todos os dias pela estrutura, mas que a correria do dia a dia não permitiu que conseguisse visitar o projeto. "Eu achei muito lindo, bem iluminado e aconchegante. Chama muito a atenção das famílias e das crianças, dá vontade de visitar e até tirar fotos. Pretendo conhecer e levar familiares e amigos para ver essa nova atração que mostra vários pontos turísticos da cidade", falou.

Complexo

O Brasília Iluminada foi dividido em 11 eixos, sendo que a área Torres/Pórticos marca a entrada da Esplanada dos Ministérios e da Praça do Buriti com sinos cenográficos que remetem ao anúncio do nascimento de Jesus, representando o começo de uma nova era. Um dos espaços mais visitados é o Brasília Encantada, que é composto pelo Lago de Brasília, um grande espelho d'água, e o Eixo Central, que remete ao desenho de um avião.

O Quadrante dos Presentes é uma área com 10 caixas de presentes num espaço que conta com efeitos especiais de luzes, fumaça e neve, levando o público a uma experiência sensorial. O Espaço Luz é uma atração com velas gigantes que formam um castiçal, com mais de mil girassóis que representam a felicidade, a lealdade, o entusiasmo e a vitalidade. Sessenta árvores de LED cenográficas compõem o eixo Árvore Sonho e Realidade, com destaque para a Árvore Monumental de 32 metros de altura.

No Complexo do Buriti, uma árvore de MDF estilizada construída com mangueiras revestidas de micro lâmpadas e com palavras-chaves do projeto é o centro da praça. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti abriga o painel de LED, no qual são exibidos vídeos natalinos. Há também shows que ocorrem no Céu de Brasília, que fica entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz.

No Espaço Solidariedade, uma área foi destinada para receber doações para campanhas sociais. O Espaço Artesanato abriga contêineres ocupados por 60 artesãos que farão um rodízio no local. Há ainda o Luz do Mundo, um presépio interativo que remete ao nascimento do menino Jesus, e o Trenó Luz, um trio elétrico com a presença do Papai Noel que irá rodar as 33 regiões administrativas.

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Rito de passagem

A palavra rito vem do latim. Na língua dos Césares como na nossa, tem um significado básico. É o conjunto de regras e cerimônias que se devem observar em determinadas circunstâncias. Inicialmente, na prática de uma religião. Assim, fala-se em rito católico, rito maronita, rito muçulmano. Depois, a acepção se estendeu a certos atos. É o caso do rito matrimonial, do fúnebre, do eleitoral.

A natureza tem seus ritos. As fases da lua é um. As estações do ano, outro. Os antigos comemoravam com grandes festas o fim de um e o começo de outro. Havia as festas da lua cheia, que encerravam o ciclo de 28 dias e desejavam boas-vindas ao próximo. Ou os festejos da primavera. Com eles, davam adeus ao inverno e iniciavam a época de plantio e colheita, que garantiam alimentos para a vida na Terra.

Os homens também têm ritos. São marcos. Com eles, sublinha-se a passagem de um estado para outro. Na cerimônia de casamento, o solteiro vira casado. Na do velório, despede-se o morto, que passou desta vida para outra. Na da eleição, trocam-se os governantes. Quem foi deixa de ser. Quem não foi torna-se.

Ano novo significa algo mais que que um dia novo no calendário. É um rito de passagem. Deixa-se para trás não o velho, mas o estagnado. O que ocupa espaço — físico ou psicológico — e não dá vez ao novo. Todos os povos o comemoram. Os chineses, em fevereiro. Os muçulmanos, em julho. Os judeus, em setembro ou outubro. Os cristãos, em 1º de janeiro.

Entre eles, há um denominador comum. Consideram a data o momento de dar as costas ao passado e olhar para o futuro. Em outras palavras: enterrar os cadáveres. A razão é simples. Um cadáver cheira mal. Exige que se lhe dê um destino. Alguns o enterram. Outros o cremam. Há os que o entregam a piranhas, leões, cães, aves de rapinas.

Os psicólogos conferem ao cadáver significado simbólico. O indesejado não é só o corpo, mas tudo o que se deve esquecer: o emprego perdido, o prestígio passado, a fortuna que parou em outras mãos, o amigo que traiu, o filho que decepcionou, a beleza que se foi. É o momento de faxinar a alma. Ir adiante. Difícil? É. Constitui desafio diário.

Mais que abrir espaços externos (esvaziar armários, passar livros adiante), o ano novo convida a expandir o espaço interior. Sugere abrir as portas do desapego. Perdoar. Ódios, rancores e ressentimentos são cadáveres que clamam por sepultura.

Sem enterro, eles cobram preço alto. Paga-se com a saúde, o humor, a paz de espírito. E impedem que sentimentos saudáveis se instalem. Nenhum inimigo vale tanto. Perdoar faz bem a quem perdoa. Deus dá o exemplo. Perdoar é o vício do Senhor.

Dad Squarisi, editora de Opinião do Correio e escritora

Arquivo pessoal

PASSEIOS

Feriado com lazer ao ar livre

Com shoppings e comércios locais fechados, o jeito é ocupar áreas públicas e passear pela cidade

» RAFAELA MARTINS

Brasilienses e turistas que estão no Distrito Federal terão várias opções de atividades de lazer para realizar com familiares e amigos neste primeiro dia do ano. Com comércios fechados, shoppings e outros serviços, algumas opções para começar o ano com o pé direito estão em espaços ao ar livre que oferecem comodidade de forma gratuita como o Eixão do Lazer, disponível para pedestres e ciclistas das 8h às 18h hoje.

Além disso, o Zoológico de Brasília funcionará das 9h às 17h. O cidadão que desejar visitar os animais deverá desembolsar R$ 10 no ingresso (inteira) e R$ 5 (meia entrada). O Parque da Cidade Sarah Kubitschek está aberto, Parque de Águas Claras, Morro da Asa Delta, Pontão do Lago Sul e outros pontos operam normalmente.

O **Correio** destacou para o leitor os serviços disponíveis neste primeiro dia do ano. Confira:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Zoológico estará aberto para receber visitantes

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O Parque da Cidade é uma boa opção de diversão

Serviços

Jardim Zoológico
1º de janeiro: aberto das 9h às 17

Jardim Botânico
1º de janeiro: fechado
Os dois restaurantes não vão funcionar em nenhum dia

Planetário de Brasília
1º de janeiro: não abre
A partir do dia 02 de janeiro de 2022, o Planetário de Brasília estará aberto ao público de terça a domingo, incluindo feriados distritais ou nacionais, das 9 às 21h

Complexo Cultural da República
1º de janeiro: fechado

Centro Cultural Três Poderes (exceto Panteão)
1º de janeiro: fechado
Dia 2: aberto das 9h às 17h

Memorial dos Povos Indígenas
1º de janeiro: fechado
Dia 2: aberto das 9 às 17h

Museu Nacional da República
1º de janeiro: fechado
Dia 2: aberto das 9h às 17h

Espaço Cultural Renato Russo
1º de janeiro: fechado
Dia 2: aberto das 12h às 20h

Museu Vivo da Memória Candanga
1º de janeiro: fechado

Eixão do lazer
Dias 1º e 2 de janeiro: impedido o trânsito de veículos das 8h às 18h

Na Hora
1º de janeiro: fechado

Procon
1º de janeiro: fechado

CEB
Funciona normalmente no dia 1 de janeiro

Caesb
1º de janeiro: as equipes de manutenção trabalharão em regime de plantão, sem atendimento remoto
Agência Virtual, app, site e telefone 115 funcionam ininterruptamente

Centro Integrado 18 de Maio
Demandas urgentes: atendimento por meio do telefone (61) 98314 0636.

Conselhos Tutelares
Emergências: atendimento por meio dos telefones 125 (número gratuito) ou (61) 3213 0657 - 3213 0763 - 3213 0766

Unidades Básicas de Saúde (UBSs)
1º de janeiro: estarão fechadas

Vacinação
1º de janeiro: não haverá expediente

Ambulatórios e policlínicas
1º de janeiro: estarão fechados

Casa de Parto de São Sebastião
Funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia todos os dias da semana

Farmácias de alto custo
1º de janeiro: não abrem

Hemocentro
1º de janeiro: não abre

Emergências
Todas as emergências dos hospitais regionais e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) funcionam 24 horas por dia

Samu
O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atende de forma ininterrupta pelo telefone 192.

Centros de Atenção Psicossocial (Caps)
Do tipo III, voltados ao atendimento de retaguarda e articulação em rede, estarão com atendimento 24 horas por dia. Os outros Caps, dos tipos I e II não abrem no dia 1º de janeiro.

Delegacias
Todas as delegacias do DF funcionam 24 horas, em regime de plantão

Transporte público
1º de janeiro: os ônibus circularão com a tabela horária de feriado. Os horários e itinerários podem ser visualizados em dfnoponto.semob.df.gov.br

Metrô
1º de janeiro: funciona das 7h às 19h

Detran
1º de janeiro: não abre
Os serviços on-line, disponíveis por meio do aplicativo e do Portal de Serviços do Detran-DF, funcionarão normalmente, todos os dias da semana.

BRB
1º de janeiro: não abre

Pró-Vítima
Plantão: (61) 98314 0622

Biblioteca Nacional de Brasília
1º de janeiro: fechado

Casa Abrigo
Aberta todos os dias, 24 horas

Casa da Mulher Brasileira
1º de janeiro: fechada

Centro Especializado de Atendimento à Mulher e Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica
1º de janeiro: fechados

Espaço Empreende Mais Mulher I e II
1º de janeiro: fechados

Comércio
1º de janeiro: fechados

Um olhar para 2022

Ademar Kyotoshi Sato, conhecido como Monge Sato, se despede da regência do templo Shin-Budista de Brasília, após 26 anos, e reforça que a vivência em comunidade deve ser pautada sob a liberdade em viver e respeito à diversidade

2022: tempo novo no templo budista de Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para o monge Sato, a religião é fundamental para o momento vivido pela humanidade

» ANA MARIA POL

O primeiro dia do ano é tradicionalmente um momento de fazer novos planos e promessas. É chegada a hora de tentar coisas novas, construir histórias e fazer ainda mais memórias. O clima de despedida de 2021 e de esperanças para 2022 traz à tona as promessas de uma vida nova, e isso também se faz presente nas comunidades religiosas do Distrito Federal. Na comunidade budista da capital federal, o ano de 2022 surge sob a promessa de um tempo novo. Isso porque, após 26 anos na regência do Templo Shin-Budista de Brasília, Ademar Kyotoshi Sato, conhecido como Monge Sato, irá deixar o cargo para passá-lo a um novo comando. "Vou entregar o cargo a um jovem que tem menos que a metade da minha idade, mas representa a tradição do budismo japonês, pela pureza da formação doutrinária sem veleidades e pela beleza refinada dos rituais. Tem alma japonesa e o seu coração está se tornando brasileiro", disse.

Na quarta matéria da série "Um Novo Olhar para 2022", Sato anunciou a novidade, e reiterou que possui novos planos. "Estou me retirando do templo, mas não do budismo. Ao contrário, vou assumir a liberdade e a universalidade que a comunicação on-line permite, e sem as restrições institucionais da regência, vou me dedicar à comunidade maior através das redes sociais e no atendimento de solicitações de meditação aberta e palestra", informou. Sato foi um dos responsáveis pela estruturação do budismo para a capital federal e conta que a chegada de 2022 representa a porta de novas oportunidades, não só para a comunidade religiosa, mas também para o DF como um todo.

Em entrevista ao **Correio**, *o monge falou sobre a importância da religião e da fé para enfrentar os desafios advindos da pandemia, e reiterou a importância de virtudes para novos aprendizados. "Já me disseram que sou otimista-idealista, porque tanto a simplicidade, humildade e generosidade como o seu oposto, isto é, a arrogância, a ambição e a ignorância compõem o coração brasileiro. Por que não? Por isso que me tornei budista". De acordo com Sato, a vivência em comunidade deve ser pautada pela liberdade em viver a diversidade. "Temos a capacidade e a potencialidade de integrar não só o amor, a coragem, e a tenacidade dentro da composição etária e cultural de jovens, adultos e idosos cuja complexidade é representada pela própria sigla LGBTQIA+, ou seja, a liberdade de ser e viver da própria humanidade assumindo a diversidade", completa.*

O senhor comentou que está completando 80 anos e deixando a regência do templo. Foram quantos anos no comando do templo?

São 26 anos na regência do templo e acho que chegou a hora de me aposentar, porque a impermanência da vida é também um processo democrático. Se eu continuo, é como se eu quisesse implantar minhas ideias, mesmo que sejam inadequadas. Então, a democracia, o revezamento é o nosso sistema social mais adequado. Se fiz alguma renovação, ela dialoga com a tradição. O monge que vem, tem menos que a metade da minha idade, mas representa a tradição japonesa. Ele é japonês, tem uma formação no Japão, nasceu em Hiroshima, que é uma cidade símbolo da modernidade depois da Segunda Grande Guerra, da bomba atômica. Ele é muito bem-vindo com este revezamento da renovação que eu fiz. Eu nunca tinha sido monge, me aproximei do budismo depois dos 50 anos. Fiz o que pude fazer com o coração brasileiro. Digo isso porque meu pai nasceu no Brasil, embora minha mãe fosse também brasileira. O monge vem com essa alma japonesa e nossa responsabilidade é que o coração brasileiro dele cresça.

O senhor viveu uma infância difícil, estudou economia e direito na juventude, casou-se, teve filhos, e, após anos, fez a escolha pela vida no budismo. Agora, depois de tudo o que viveu, e se despedindo da regência do templo, qual a avaliação que faz dessa escolha e deste tempo à frente do templo?

Antes de me tornar regente do templo, eu tive uma experiência mundana de mais de 50 anos, e, mesmo depois de me tornar monge, eu trouxe essa experiência, esse conhecimento da vida mundana, política e social para o budismo. Então, se fiz alguma renovação, foi trazer para dentro do templo tudo isso que aprendi, que tive como experiência fora do templo. O templo era como se fosse uma fortaleza que poucos frequentavam. Era cercada, os portões se abriam em dias especiais, e a vizinhança até estranhava, porque eram todos japoneses que frequentavam o templo. E essa foi a primeira inovação que fiz, de abrir os portões do templo para a comunidade de Brasília. O templo foi designado patrimônio histórico da capital federal e o budismo, de alguma forma, teve esse reconhecimento social. No budismo, há a marca dos três tesouros. Uma é a comunidade, e normalmente ela é restrita, fechada. Eu abri dizendo que o budismo acolhe as pessoas que sofrem. E quem não sofre hoje em dia? Ainda mais com a pandemia. O segundo tesouro são os ensinamentos do Buda, aquele do século 11, antes de Cristo? Sim. Mas também dos seus atualizadores. E, de alguma forma, esse budismo tem alma japonesa, mas eu trouxe para o coração brasileiro para que fosse amado pelo povo. E o terceiro tesouro é o Buda, que é representado pelos atualizadores, regentes do templo, que são uma representação do Buda e, de alguma forma, representantes do Buda, seja no amor, fé ou esperança.

O senhor reiterou ainda, que está saindo do templo, mas não do budismo. Como pretende passar esse novo tempo, quais são os novos projetos?

Adotando e assumindo essa linguagem de vocês, a informática. Até hoje, eu tenho medo do telefone, aquele monstrinho preto, que nem existe mais. Isso é uma revolução comunicacional. Ou seja, usar a comunicação on-line. Claro que a comunicação presencial é importante, pelo toque do olhar, da mão, do abraço. Sentimos isso durante o confinamento. Então a presença é importante. Mas também aprendemos que muita coisa pode ser on-line. Então, porque não aproveitarmos essa comunicação? Estou disposto a aprender essa linguagem. E, quem sabe, fazer com que esse pessoal que esteja precisando de orientação para ter uma mente tranquila, possa se aproveitar de uma orientação budista através dessa comunicação on-line.

Quem irá assumir a regência do templo? O senhor fez essa escolha? Como funciona?

É a ordem. No meu caso, eu voltei do Japão quando terminei o curso de formação de monges e o bispo me pediu para assumir a regência do Templo de Brasília. Eu não entrei no curso com essa intenção, mas ele me ordenou. Ou seja, toda ordem tem que ter hierarquia e respeito a isso. Então quem indica o novo monge é o bispo, que fica em São Paulo. Ele é jovem também, mas indicou esse monge, que nunca tinha tido experiência em ser regente de um Templo e ele foi designado. Mas a sua indicação depende da comunidade local, isso foi outra inovação. Então quem tem direito a indicar é o bispo, mas a comunidade local, os associados do Templo, deve aceitar esse nome. No dia 16 de novembro fizemos a assembleia local e o novo monge foi apresentado à comunidade. Estamos esperando a designação oficial da ordem, em São Paulo, para que seja oficializada a sua regência, que começaria imediatamente.

Como acredita que será o trabalho de agora em diante?

Eu disse no começo que fé, amor e esperança são ensinamentos do budismo. Talvez o budismo japonês não use essas expressões. Eu tenho usado esses termos porque é o Brasil. Para o coração brasileiro, fé, amor e esperança tem uma compreensão direta. Eu espero que o novo monge faça crescer o coração brasileiro, já que vai ficar por aqui. Que ele desenvolva o coração brasileiro, até porque o budismo, na sua origem, fala da fé como confiança, do amor como solidariedade e da esperança como desenvolvimento cultural da raça humana.

Este ano foi marcado pela retomada de atividades que foram cessadas no ano passado, mas a pandemia deixou rastros e marcas que não devem ser apagadas da história. Neste ano de 2021, quais foram as questões que mais precisaram ser trabalhadas dentro da sua comunidade?

Em 2021 procuramos atender a todas e a todos que sofrem em acolhimento igualitário, pois a pandemia não discrimina cor, gênero, origem, nacionalidade, etnia, credo, condição econômica ou convicção política. Aliás, o próprio budismo sempre pregou isso e hoje a moderna tecnologia de comunicação o permite de forma ampla.

A partir da experiência que você teve com sua comunidade, orientação religiosa, qual a avaliação que faz da situação pela qual passa o país, no contexto social e político?

Avaliando a experiência do ano que está passando, aprendemos muito no âmbito da nossa comunidade para evitar que a pandemia se transformasse em pandemônio no nosso contexto social e político. Estivemos sempre ressaltando o esforço extraordinário e até compassivo de pessoas de boa vontade no acionamento incondicional da ciência e tecnologia a serviço do ser humano, o bom funcionamento das organizações públicas e o respeito às instituições democráticas na garantia dos direitos humanos e da própria natureza. Entretanto, o bem estimulado no próprio indivíduo, na família e na sociedade parece paliativo frente ao crescimento dos índices de insanidade mental, violência doméstica, carestia e desemprego. De um lado, procedimentos de arrogância, de ambição desmedida quanto aos interesses do poder e a própria ignorância na visão do mundo e na forma de pensar a vida, contrastaram com a simplicidade, humildade e generosidade do coração brasileiro, até da sua sabedoria. Por outro lado, sabemos que fatores históricos e estruturais do modo vigente de produção e de circulação resultam em mais concentração de renda, desigualdades sociais e violação de direitos humanos e naturais por causa da própria natureza do capital. Por exemplo, a relativa indiferença das nações desenvolvidas pela desigualdade e miséria que imperam na África é responsável pela difusão do vírus ômicron, um ser vivo mutante que sobrevive de várias formas para fazer o mal e que nos assusta como nova onda de medo e pânico que advém dos infectados europeus e asiáticos. E existe desigualdade crescente e contínuo estado de miséria, além do desemprego e problemas de nutrição em países em desenvolvimento como o nosso.

Qual o papel da religião e fé diante do que estamos vivendo?

Diante do que estamos vivendo, não só o papel da religião como do conjunto de pessoas imbuídas com a espiritualidade da boa vontade passam a ser importantes como nunca. Já me disseram que sou otimista-idealista, porque tanto a simplicidade, humildade e generosidade como o seu oposto, isto é, a arrogância, ambição e ignorância compõem o coração brasileiro. Por que não? Por isso que me tornei budista. Esse aprendizado provocado pela pandemia deve ser bem aprendido e absorvido, não basta expurgar os males ou distúrbios pessoais, provocados pelo vírus , também pelos sociais, políticos e econômicos, sem falar do estrago que estamos provocando na própria mãe-natureza que nos nutre e nos dispõe de tudo, a própria Terra. Lembremos que há males que vêm para o bem, ao passo que o que assumimos como bem material, em geral, bem-conforto, bem-comodidade ou bem-facilidade podem nos provocar mal estar, mais cedo ou mais tarde. Esclarecer isso é papel da espiritualidade, não só do budismo como de outras religiões e dos que não necessitam da crença religiosa mas munidos e munidas de boa vontade de amor, coragem e tenacidade.

De que forma a espiritualidade tem ajudado as pessoas a passarem por esse novo momento?

Muita gente acreditou que esse século seria de espiritualidade para melhor aproveitar o próprio avanço do modo de produção e de circulação de mercadorias, com a ajuda da tecnologia e da própria consciência individual acionada pela ciência e, por outro lado, a consciência social desenvolvida coletivamente pelo diálogo ético propiciado pelo funcionamento dialético verdadeiro da democracia. Prezo as leis como jurista e dou importância ao seu espírito ético e não à sua formalidade manipulável pela vontade dos homens, provocada por sectarismos de fanáticos e extremistas. Muitos da minha geração morreram decepcionados. Eu continuo vivo e acreditando no aqui e agora da vida eterna e luz infinita. Nunca na história chegamos a essa possibilidade de equilíbrio espiritual harmônico de várias dimensões do ser humano que progrediram rapidamente desde 1960, ou seja, mente/coração/espírito, amor egoísta/amor ao próximo/alma. Temos capacidade e potencialidade de integrar não só amor/coragem/tenacidade dentro da composição etária e cultural de jovens, adultos e idosos cuja complexidade é representada pela própria sigla LGBTQIA+, ou seja, a liberdade de ser e viver da própria humanidade assumindo a diversidade.

É um momento de mudanças no templo, um tempo novo. Qual mensagem o senhor gostaria de deixar nesse momento de despedida?

Gostaria de repetir: fé, amor e esperança. Fé é sobre confiar na capacidade que o ser humano tem, por várias gerações, da sua evolução civilizatória. Ou seja, o ser humano não é o ser mais resistente, mais apto fisicamente. Mas nós resistimos e viemos evoluindo. Tanto é que inventamos a ciência, desenvolvemos a tecnologia e assim por diante. Então é sobre ter fé de que toda essa capacidade representa um avanço civilizatório. Amor porque o inter-relacionamento, no presente, entre seres, é importante. Não só entre o ser humano, e outros seres que sejam animais ou vegetais. Mas amor, especialmente entre os seres humanos, sem discriminação de credo, de etnia, de cultura. E também, finalmente, a esperança. Quanto a isso, a nossa ordem budista é do Shin Budismo da Terra Pura. Ou seja, que essa terra que vivemos se aproxima cada vez mais da Terra Pura, em que todos podem ser felizes igualmente. Então seria isso.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Corrida de São Silvestre

A Etiópia e o Quênia estenderam o domínio na São Silvestre por mais uma temporada. Disputada ontem nas ruas de São Paulo, a prova feminina teve vitória da queniana Sandrafelis Chebet, que dominou e conquistou o bicampeonato pessoal em 50m07s. Jennifer do Nascimento (51m32s) terminou na terceira posição e foi a melhor atleta do país. No masculino, o etíope Belay Bezabh ultrapassou o brasileiro Daniel Nascimento no quilômetro final e foi campeão com o tempo de 44m54s.

ESPORTE OLÍMPICO Após pandemia provocar o ciclo mais longo em Tóquio-2020, cronologia olímpica será reajustada com preparação mais curta da história até os Jogos de 2024. Ao Correio, medalhistas no Japão comentam o inédito desafio

Paris é logo ali!

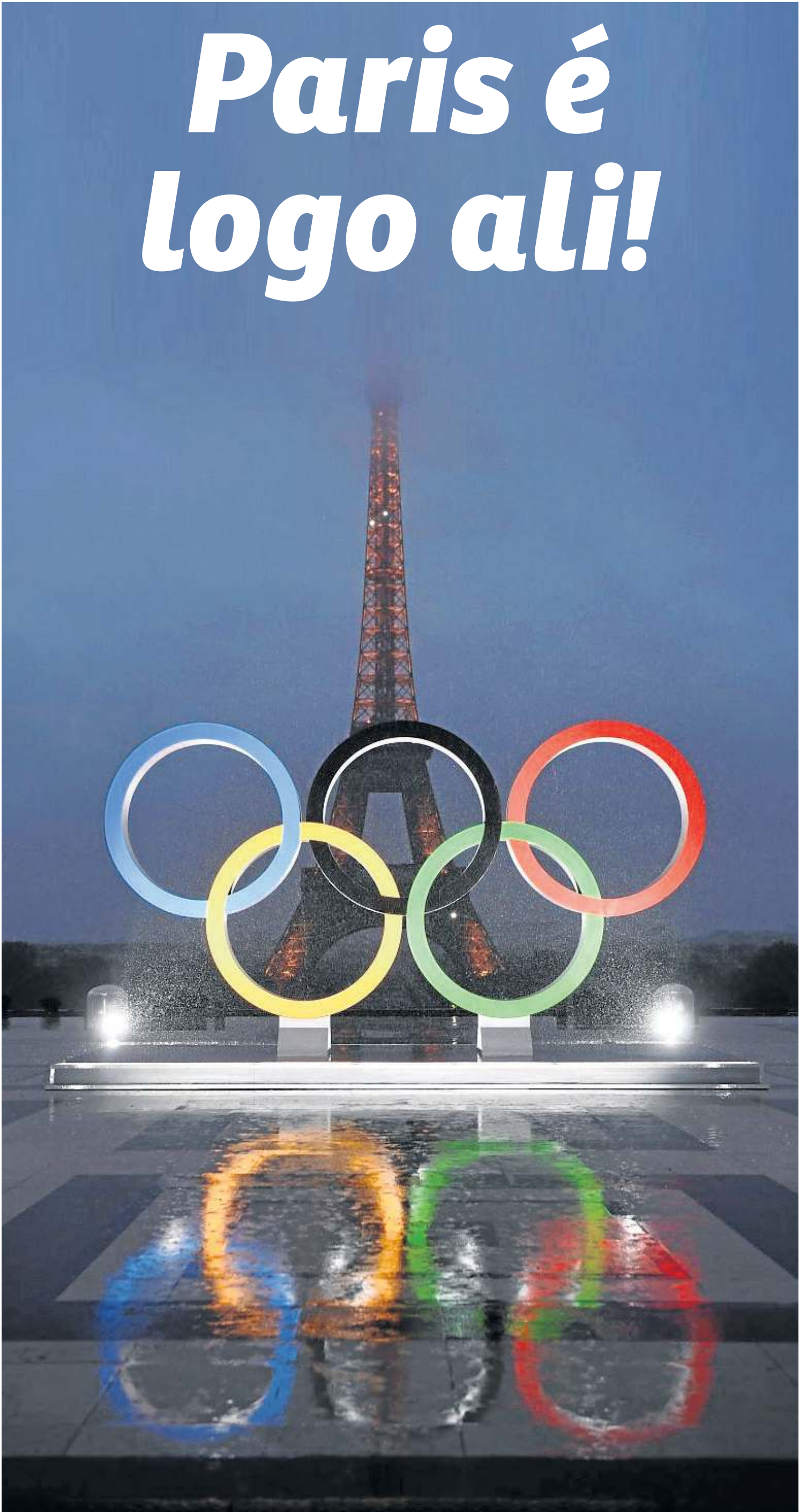
DANILO QUEIROZ

Ainda presente em nossas rotinas nos mais diversos contextos, a pandemia impactou, e muito, no cenário esportivo mundial. Adiamentos, cancelamentos e mudanças estruturais em competições nos últimos dois anos se tornaram prática frequente. Nem mesmo o maior evento do planeta escapou. Com os desdobramentos da covid-19, os Jogos Olímpicos de Tóquio, inicialmente marcados para 2020, foram disputados em 2021. Mesmo que de forma não intencional, o período se tornou o maior hiato entre duas edições. A partir do ano que se inicia hoje, será hora de reajustar a cronologia olímpica visando Paris-2024.

A edição da capital francesa terá o menor ciclo olímpico da história moderna dos Jogos. Os atletas de alto rendimento das 34 modalidades previstas no programa terão pouco mais de dois anos e meio para se preparar e buscar índice para competir em Paris-2024. Com isso, não haverá tempo a perder. Em vez de ser um "ano de ressaca" pós-Olimpíadas, 2022 se transformou em um cenário repleto de caminhos que levam até os próximos Jogos. Em entrevistas ao **Correio**, medalhistas de Tóquio-2020 destacaram pontos positivos e negativos do inédito desafio de uma preparação mais enxuta.

O Brasil vem da melhor trajetória olímpica da história nas terras japonesas. Ao todo, os atletas tupiniquins subiram ao pódio 21 vezes. A campanha se resumiu a sete medalhas de ouro, seis de prata e oito de bronze, um novo recorde para a delegação do país. Responsável pela conquista dourada no boxe, Hebert Conceição avaliou o enxuto ciclo por um viés positivista. "Eu fui bem nas Olimpíadas. Então, me manter em alta por menos tempo é mais fácil do que por quatro anos. Estou pensando pelo lado positivo. Manter o foco, treinar e poder trazer bons resultados para o Brasil novamente", destacou.

Para Alison dos Santos, bronze nos 400m com barreiras, o fato de o atletismo ser "ano a ano" minimiza os impactos da redução. "Vamos trabalhar do mesmo jeito e focar, como a gente sempre faz, para conseguir chegar lá e ter resultado. Ser menos tempo se torna indiferente", avaliou. Para o corredor, o fato de Tóquio ter tido o maior período de preparação equilibra a perda de Paris. "Posso correr muito bem em 2023 e acabar indo mal em 2024. Quanto mais tempo você tem, na teoria, melhor vai conseguir ficar. Por serem dois anos e meio e ter tido um ciclo anterior de cinco anos, vai equilibrar", complementou.

Responsáveis pela medalha de bronze inédita do tênis feminino no Japão, Luisa Stefani e Laura Pigossi também ressaltaram que o curto tempo serve de motivação para não deixar o ritmo cair. "Ter as Olimpíadas mais perto faz a gente chegar mais alto e querer alcançar um ranking onde possamos classificar direto, sem precisar esperar a desistência de alguém. Só me faz querer trabalhar cada dia mais duro. Não muda meu calendário. Meu dia a dia continua o mesmo", garantiu Pigossi, relembrando o fato de a dupla brasileira ter garantido vaga às vésperas da competição graças à desistência de outras competidoras.

Em crescimento após o feito histórico em Tóquio, Stefani seguiu a mesma linha. "Vai só motivar ainda mais para conseguir chegar nesse ciclo mais curto. Ser em dois anos e meio incentiva para atingir grandes objetivos o quanto antes e poder qualificar", destacou a tenista, atual número 10 do ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA, na sigla em inglês). "As Olimpíadas me ensinaram no ano passado que não dá para planejar futuramente. É levar um dia de cada vez e focar no objetivo final. O tênis é um esporte anual", complementou a brasileira.

Mundiais em série

O esporte olímpico em geral não terá muito tempo para respirar, pois 2022 será uma temporada repleta de eventos importantes nas mais variadas modalidades. Com alguns adiamentos provocados pela pandemia, diversos campeonatos darão o pontapé inicial na corrida por vagas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Uma das principais fontes de medalhas do Brasil, a natação terá o Mundial de Fukuoka, no Japão, a partir de 13 de maio. Em 15 de julho, será a vez do atletismo de reunir em Eugene, nos Estados Unidos. O torneio do judô começa em 7 de agosto, em Tashkent, no Uzbequistão.

Outras modalidades também terão disputas mundiais em 2022: o vôlei competirá com o feminino, em 26 de agosto, na Holanda, e com o masculino, em 23 de setembro, no Polônia. No basquete, as mulheres jogam as qualificatórias em fevereiro tentando vaga no torneio principal, marcado para 22 de setembro, na Austrália. Em outubro, a elite da ginástica artística competirá em Liverpool. Já em 2023, último ano antes da edição francesa das Olimpíadas, estão marcados torneios como o como os Jogos Pan-Americanos, em Santiago, no Chile.

"Diferente do último ciclo, por ter um ano a menos, os mundiais deverão ter a participação efetiva dos principais atletas do planeta. Isso deixará mais claro o potencial de resultados dos países e onde o Brasil tem chance de demonstrar a qualidade da preparação", analisou o diretor de Esportes do COB, Jorge Bichara. "Teremos modalidades que passam a somar pontos para o ranking olímpico. Passamos a ter dois anos e meio para a realização dos Jogos. Algumas definem suas classificações em dois anos. É extremamente importante colocar em prática uma preparação adequada para Paris", completou.

Tão logo os Jogos de Tóquio-2020 chegaram ao fim, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) estabeleceu planos visando os próximos anos do curto ciclo. Ainda em agosto, a entidade definiu Portugal como base da preparação dos brasileiros. "Tenho certeza de que estamos trilhando o caminho certo para os Jogos Olímpicos Paris-2024 e Los Angeles-2028. Temos a convicção de que não será fácil superar os resultados conquistados no Japão, mas esse é mais um desafio que nos faz manter a atenção plena em nossas metas diárias", ressaltou o diretor-geral do COB, Rogério Sampaio.

"Ser menos tempo se torna indiferente. Posso correr muito bem em 2023 e acabar indo mal em 2024. Quanto mais tempo você tem, na teoria, melhor vai conseguir ficar. Por serem dois anos e meio, e ter tido um ciclo anterior de cinco anos, vai equilibrar"

Alison dos Santos, bronze no atletismo

"Vai só motivar ainda mais para conseguir chegar nesse ciclo mais curto. Ser em dois anos e meio incentiva para atingir grandes objetivos o quanto antes e poder qualificar. As Olimpíadas me ensinaram no ano passado que não dá para planejar futuramente"

Luisa Stefani, bronze no tênis

"Tenho certeza de que estamos trilhando o caminho certo para Paris-2024. Temos a convicção de que não será fácil superar os resultados conquistados no Japão, mas esse é mais um desafio que nos faz manter a atenção plena em nossas metas diárias"

Rogério Sampaio, diretor-geral do COB

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em trígono; Lua Vazia das 5h17 até 20h03. Há uma ressaca que é fisiológica, por submeter o fígado a excessos de bebida e alimento, mas há também uma ressaca de ordem moral, porque tua alma não consegue esquecer do que fez e que não sabe como foi que fez, se arrependendo. Todas as ressacas se curam, umas bebendo bastante água, outras com o simples esquecimento, e com o trato leve para com tua própria alma. A Lua Vazia de hoje complica a recuperação e agrega peso às ressacas, mas até isso tem cura, porque se te dedicas de coração e muito boa vontade a fazer uma arrumação de teu espaço e de tuas coisas, isso te brindará com suporte para passar através das obnubilações e dos eventuais dramas que as pessoas próximas produzirem, por estarem tão desencontradas que não sabem o que fazer com elas próprias.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A vontade de ter tudo organizado é originada no pressentimento de que as coisas se tornarão mais complexas durante este ano, mas que, ao mesmo tempo, serão fundamento para avanços muito significativos. Ordene então.

TOURO
21/04 a 20/05

Sua alma pode até se sentir muito bem e cheia de disposição, mas é bom olhar ao redor e ter em mente o clima de desorientação que impera. Transite por entre os relacionamentos sociais com sua alegria, mas não espere gratidão.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Apesar dos bons sentimentos que fluem através de sua alma, o cenário e as pessoas que fazem parte dele não ajudam nem um pouco a expressar abertamente seu bem-estar. Não importa, só vale você se sentir bem.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se reunir com as pessoas que realmente valham a pena, porque a proximidade de pessoas desorientadas contaminará negativamente o ambiente pelo qual você transitar. Pessoas podem ser boas ou más companhias.

LEÃO
22/07 a 22/08

Faça o que tiver vontade, mas não espere ajuda de ninguém. Faça tudo que quiser sem esperar apoio de ninguém, porque agora está todo mundo fora de si, com a alma pendurada no infinito. Ninguém sabe administrar isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Caberá a você arrumar a bagunça dos outros, o que não é incomum acontecer. Talvez você tenha muito boa vontade nesse sentido, mas também há limite para tudo. Não se esqueça de você também descansar, isso é importante.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada exija, deixe tudo correr de acordo aos mistérios da vida, porque no que depender das decisões e atitudes das pessoas, a coisa tende a ser um tanto caótica. Sem se importar com isso, siga em frente com tudo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas das promessas que são feitas em estado de entusiasmo hão de ser passadas por um crivo muito fino, porque de outra forma sua alma se frustraria por, mais uma vez, depender de promessas vãs. Melhor não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tanta coisa para organizar e tão pouca vontade de o fazer. Tudo pode ser adiado para outro momento, sem detrimento de nada. Encare o que tiver vontade de fazer e o resto deixe de lado, sem nenhum pudor ou temor.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Está tudo certo, mas a incerteza do mundo se manifesta de uma forma evidente através do estado de ânimo das pessoas com que sua alma precisa lidar hoje. Tome distância, nada obriga você a se aproximar delas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Está tudo certo com sua alma, mas não é o mesmo que acontece às pessoas com que você tenha contato neste dia, já que o movimento deste é bastante confuso, agregando confusão ao estado de ânimo geral. Isso passa.

PEIXES
20/02 a 20/03

Finja que o ano começa amanhã, porque hoje é um dia de transição apenas, e sua alma pode passar por ele com alegria e leveza, desde que não exija nada de si mesma, nem muito menos exija nada de ninguém por perto.

CRUZADAS

Empréstimo ao pequeno empreendedor · Ave enterrada junto aos faraós · Piloto suicida japonês (Hist.) · Jiu-jítsu, caratê ou tae kwon do · O (?) da vida: o começo da velhice (fig.) · Chefe etíope · Diz-se do cabelo muito macio · As drogas, como a cocaína, pelo efeito no organismo · Autor da "Suma Teológica" (Rel.)

Designação de rodas de samba · Stepan Nercessian, ator goiano · Dissimulada · Inválida (jur.) · Jules (?): criou a Copa do Mundo (fut.) · Estímulos acústicos · Capital da Síria · (?) Bolívar, herói latino-americano · O arraial de Antônio Conselheiro (Hist.) · Termo que designa a "sessão" da Umbanda · Aquele que precisa ver para crer · Toma providências · Minorar (a chuva) · Muito beata · Escola (abrev.) · Surgir como consequência de · Armadilha da aranha para os insetos · Concubina · Reunião literária noturna · Randy Quaid, ator · Enviar · Motivação do implante capilar · Corrente que prende o navio à âncora · (?) do destino: fato oposto ao esperado · Memória de leitura do computador · Torna-se adepto (de uma causa) · Modalidade de triatlo · Marco da II Guerra · Profissional que limpa ruas e praias · Terreno de igrejas · Reúne "imortais" · Poeta (p. ext.) · Ordinal (abrev.) · Direção para onde a bússola aponta · Inglês de Sousa, escritor paraense · Bradar · Enfrentavam-se no Coliseu · (?) Johnson, ator carioca

BANCO 3/rás. 4/aedo — gira. 7/amainar — ironman. **69**

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	2	1	9	6	8	4	3	7
6	8	4	1	7	3	2	5	9
7	3	9	2	4	5	8	1	6
9	1	8	7	3	2	5	6	4
4	5	3	6	1	9	7	2	8
2	6	7	5	8	4	3	9	1
1	4	2	3	9	7	6	8	5
8	9	5	4	2	6	1	7	3
3	7	6	8	5	1	9	4	2

MÚSICA

WYSSBRAZIL

O ano de MC Zaac foi marcado pelo primeiro EP e feat com Snoop Dogg

MC Zaac celebra o funk com Snoop Dogg

» NAUM GILÓ*

Com trajetória marcada por parcerias de peso, MC Zaac agora tem lançamento ao lado do rapper norte-americano Snoop Dogg. *Get my money*, que também tem participação de ProHoeZak, faz parte da versão global edition do seu álbum *Snoop Dogg presents*, que conta com a colaboração de diversos artistas pelo mundo, entre eles o funkeiro, único representante brasileiro do projeto.

Segundo o MC, a parceria foi possível graças a sua gravadora. "Nunca imaginei que isso pudesse se tornar realidade! Fiquei muito honrado e não tenho nem palavras para descrever esse sentimento. Hoje eu posso dizer que tenho uma colaboração em um álbum de um artista tão incrível como o Snoop Dogg", comemora.

Get my money não é o primeiro lançamento de Zaac ao lado de astros internacionais. *Are u gonna tell her?*, canção lançada em janeiro de 2020, da sueca *Tove Lo*, também tem participação do funkeiro. "Eu comecei fazendo música para a minha comunidade ouvir e aproveitar meu som e é gratificante ver onde eu consegui chegar", conta Zaac, considerado um dos expoentes do funk paulista.

Em novembro, o artista fez sua primeira turnê nos Estados Unidos, passando por estados como Massachusetts, Nova Jersey, Connecticut e Califórnia. No repertório, o MC incluiu sucessos como *Bumbum granada*, parceria com Jerry Smith que acumula quase 600 milhões de views no YouTube, e *Vai malandra*, feat com Anitta, Tropkillaz e DJ Yuri Martins, cujo clipe tem mais de 400 milhões de visualizações na plataforma.

"Eu sempre acreditei no funk e no poder dele. É incrível ver ele ganhando força ao redor do mundo, ainda mais porque o gênero representa felicidade. Sempre procurei levar alegria para todo o meu público. Os fãs internacionais do funk conseguem sentir isso no gênero, por isso ele foi tão abraçado", analisa o funkeiro.

MC Zaac passou a ter mais visibilidade nacional a partir do estouro de *Bumbum granada*, em 2016, mas foi em maio deste ano que o cantor lançou o primeiro EP da sua carreira, intitulado *Linha de frente*. Além da faixa-título, o projeto tem *Sem compromisso*, uma parceria dele com PK, Ryan SP, DG e Batidão Stronda, e Bota bota, todas com videoclipes disponíveis no YouTube.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Aquiles e Pátroclo

Companheiro, camarada, primo: nenhum
nome conterá nosso destino
mais do que o nosso olhar campal, nossa
pele estampada em abraços e sangue
e nossas armas, que sempre serão
os mesmo corpos em perseguição.

Nós fomos deuses que morreram cedo.

Felipe Fortuna

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8	4			
		8	7	5		2		
4	7							
							7	6
6				3		9	4	1
					6			2
3		1				5		8
				4	5		3	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

Músico brasiliense celebra bom momento na carreira numa parceria em disco de Eric Clapton. Ao **Correio**, fala dessa amizade e dos novos projetos para 2022

Pedro Martins ganha o mundo

» IRLAM ROCHA LIMA

Do Gama para o mundo. O multi-instrumentista, compositor e arranjador Pedro Martins é, atualmente, o artista brasileiro com maior presença na Europa, Estados Unidos e Japão. Foi a partir de 2015, quando venceu o concurso de guitarra no Festival de Montreux, na Suíça, que as portas se escancararam para ele no exterior. Desde então, tem passado mais tempo fora do Brasil do que em Ponte Alta, onde mora com a família. Ali, num bem equipado estúdio, busca aprimorar o trabalho e tem desenvolvido seus projetos.

O feito mais recente de Pedro foi uma gravação com ninguém menos que Eric Clapton, um dos gigantes da música internacional. Em novembro último, ele recebeu convite do cantor, compositor e guitarrista para participar do registro em single de um rock balada que tem como título Heart of child. *O músico brasiliense estava na Holanda e, uma semana depois, se deslocou até Nice, na França, onde no estúdio do astro britânico adicionou o som de sua guitarra à base da composição. Daniel Santiago, outro instrumentista candango, fez o mesmo com o violão.*

Ambos haviam se aproximado de Clapton em setembro de 2019, quando tomaram parte de um show beneficente promovido por ele em Dallas, nos Estados Unidos. "Participamos daquele evento a convite do Eric. Ele tomou conhecimento de mim e do Daniel, por meio do Kurt Rosenwinkel, músico e produtor norte-americano, radicado na Alemanha e que me apresentou ao mundo", conta. "Antes de nos convidar, o Eric assistiu no YouTube a vídeos meus. Em Dallas, nos acolheu com atenção e carinho", acrescenta.

Segundo Pedro, a admiração pelo astro inglês é antiga. Lembra que cresceu num ambiente musical, uma vez que o pai, Oscar Azevedo, servidor público aposentado, é violonista e cantor, que até hoje se apresenta em casas noturnas do Gama. "Ainda na infância, além da MPB, ouvia em casa Beatles, Cream e Eric Clapton. Não poderia ser mais surreal do que agora, aos 28 anos, ter participado da gravação desse single ao lado de um dos meus ídolos", comenta emocionado.

Como quase não saiu de casa, entre março de 2020 e boa parte deste ano, Pedro aproveitou a longa quarentena, determinada pela pandemia, para compor e cuidar da produção e da gravação do seu terceiro álbum solo, que pretende lançar em meados de 2022. Os anteriores, Sonhando alto e Voz, no qual se lançou como cantor, são de 2010 e 2018, respectivamente. Quanto aos shows no exterior, ele adianta que os primeiros estão agendados para Miami (EUA), de 10 a 13 de fevereiro. Antes, de 27 de janeiro a 4 de fevereiro ele será uma das atrações do Festival de Jazz de Jeriquaquara, no litoral cearense.

Studio Tertúlia/Divulgação

Pedro Martins recebeu convite de Eric Clapton em novembro e participou do single ***Heart of child***

Depoimento / Daniel Santiago

"Desde que participamos do Festival Crossroads, em 2019, houve uma aproximação com o Eric Clapton. Nesse ano, lancei um álbum chamado ***Song for tomorrow***, produzido pelo Kurt Rosenwinkel, que acabou convidando Eric para participar. Ele aceitou o convite e, duas semanas depois, nos mandou suas guitarras. Neste fim de ano, recebemos um e-mail com o convite para tocar no seu single novo e foi outra surpresa incrível. Parece um sonho que se realizou. É incrível escutar as nossas guitarras com a voz e a guitarra do Eric numa canção dele... Ele tem sido bastante generoso com a gente."

ENTREVISTA// Pedro Martins

Você atribui à conquista no concurso de guitarra, do Festival de Montreux, há seis anos, o fato de ostentar atualmente um grande prestígio no concorrido cenário musical no exterior?

Não tenho nenhuma dívida em relação a isso. Ter sido o vencedor de um concurso num dos mais importantes festivais de música da Europa e do mundo, disputando com guitarristas de vários continentes, foi determinante para que a minha carreira obtivesse outra dimensão. Eu me orgulho de ter obtido aquela conquista, tocando a música brasileira de Tom Jobim e Toninho Horta, além de uma composição de minha autoria.

Há algo a mais que considere importante ligada à sua participação naquele festival?

No júri estavam John McLaughlin e Kurt Rosenwinkel. Este último, um grande músico e produtor norte-americano, viria a ser a pessoa que abriu as portas para mim no mundo. Ele me convidou para fazer parte da banda dele, com a qual fiz turnês pela Europa, Estados Unidos e Japão. Só não viemos ao Brasil por questão de agenda do Kurt. Mas, ele gravou um disco, intitulado *Caipi*, inspirado na música brasileira.

Foi o Kurt também que lhe apresentou a Eric Clapton?

Ele mostrou músicas do meu disco para o Eric, que pesquisou no YouTube vídeos meus, inclusive os da série Simbiose, que gravei com Daniel Santiago; e curtiu o nosso som. Depois disso, por meio de sua produção, nos convidou para tomar parte de um show beneficente, promovido por ele em Dallas, nos Estados Unidos, em setembro de 2019. Nos surpreendemos com a maneira atenciosa como nos acolheu naquele evento, do qual o Kurt também participou.

Como recebeu o convite para participar da gravação da música de um single do astro britânico, que tocou com os Beatles?

É algo quase que inenarrável. Em novembro, estava na Holanda fazendo shows, quando recebi um e-mail com o convite do Eric, para tomar parte na gravação da balada rock *Heart of child*. Emocionado, respondi de imediato, aceitando o convite. O Simon Climie, produtor musical dele, então, me enviou as passagens de ida e volta para Nice, na França, onde tem um estúdio. A base estava pronta e Eric, já havia colocado a voz. Gravei alguns takes, tocando guitarra.

O Daniel Santiago também participou?

No e-mail que recebi do Simon havia um convite também para o Dani, que ficou radiante. Daqui do Brasil ele enviou o som dele, gravado com o violão.

Qual foi sua reação ao ouvir a música pronta e editada?

Voltei a me emocionar bastante. Achei a música linda. Assim que ouvi, compreendi por que ele quis a participação minha e do Daniel. Mesmo sendo um rock, tem uma nuance brasileira na parte rítmica. O lançamento ocorreu na véspera de Natal. Antes, o Eric havia me enviado uma mensagem, agradecendo a participação.

Que posição adotou em relação às críticas feitas a ele pela atitude negacionista, em relação à vacina contra a covid-19?

Sou contrário a essa campanha de cancelamento que estão fazendo contra ele. Aliás, sou contrário a qualquer campanha de cancelamento. Eu me sinto honrado em participar da história de Eric Capton. E, por favor, vacinem-se!

Como está sua agenda para 2022?

Entre 27 de janeiro e 4 de fevereiro vou tocar no Festival de Jazz de Jeriquaquara, no Ceará; de 10 a 13 de fevereiro participo de um outro festival, em Miami (EUA), onde faço três shows. De lá sigo para a Alemanha onde vou mixar meu disco. Aí volto ao Brasil e fico até o final de março.O disco, com músicas de minha autoria, será lançado em julho. Ao longo de 2022 tenho compromissos agendados na Suécia, Holanda, Alemanha e outros países europeus. São shows, festivais e gravações.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 1 de janeiro de 2022

Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

GRAN MERCURE Flat 49m2 canto 380 mil 9.8259-8482 c3889

LETS HOTEL Flat ao lado BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
R MACAUBA 1qto sala coz reform desoc garag R$ 179mil 98577-7773 99983-0761 c4189

2 QUARTOS

VENDO APARTAMENTO
AV. DAS CASTANHEIRAS 2 qts 1 wc reformado and. alto móveis planej. em todos os amb. gar lazer completo. Ao lado do Atacadão Dia a Dia, R$ 395 mil Ac. proposta. Tratar: 99962-6384

VENDO APARTAMENTO
AV. DAS CASTANHEIRAS 2 qts 1 wc reformado and. alto móveis planej. em todos os amb. gar lazer completo. Ao lado do Atacadão Dia a Dia, R$ 395 mil Ac. proposta. Tratar: 99962-6384

4 OU MAIS QUARTOS

TOP LIFE COBERTURA
R 36 Norte Cobertura, 04 quartos, 205m², 2 vagas garagem. Apenas R$ 1.350.000,00 Tratar: (61) 99417-7037

TOP LIFE COBERTURA
R 36 Norte Cobertura, 04 quartos, 205m², 2 vagas garagem. Apenas R$ 1.350.000,00 Tratar: (61) 99417-7037

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

716 SCRN 3ºand,canto, Elevador,48m²,vazio. 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

108 SQN ótimo apto 3qt ste gar Dce arms andar alto vazado Ac proposta 99983-1953 c3149

ASA SUL

3 QUARTOS

316 SUL 3qts (01 suíte) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

403 BLOCO O Apto 2qts, mais 1 suíte e mini closet, cozinha ampliada, armários planejados, vista livre. Oportunidade R$ 650 mil. Tr: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Vdo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1201 Vendo ótimo apt 3qts sendo 1ste 2wc canto 1º andar prédio reform 99983-1953 c3149

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 108 J.Bela Vista. R$950mil 76m² 1ste 99551-6997 c8998

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 01 Cobertura 245m² 4qts 3vgas, sauna 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R$7mil/m2 98363-8808

ASA SUL

SRTVS 701 Sala comercial dividida 34,53m². 99551-6997 c8998

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

316 NORTE 1qtº sl wc coz á.serv. zap 99882-6887/99602-2533 c5963

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

EXCELENTE
212 SQN Nascente, DCE, var., 1 vaga, salão festa. F: 98568-0404

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Alugo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

206 LUXO 5º 4q 2 sts R$ 6.000 f/ 98363-8808

GUARÁ

QUITINETES

PARTICULAR ALUGA!
POLO DE MODAS Apt qt cortinas, suíte, sala, cozinha, R$790 incluso cond, água. 98304-9815

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO EXCELENTE CASA
QL 08 Conj. 04, 4 suítes, ótima varanda, piscina aquecida. Fone: 99965-2700

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCLN 109 Bl. C sala comercial, mobiliada, ar condicionado, varanda com vista livre e ótima localização. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SCS SÃO Paulo R$500 cada sala 98363-8808

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

T E R A P I A S , MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

T E R A P I A S , MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrancinha. Chame no whats 99177-8965

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrancinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
(61) 3443-8053
(61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
(61) 3214-1239
(61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12
(61) 3562-5327
(61) 99905-2270

OU LIGUE :

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, com cheque, desconto em folha, débito em conta, sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ANA A + BELA 18anos iniciante loira top s/ frescuras 61 99637-7832

ANA, TATY e Mel moças lindas s/frescuras A. Claras 61 98357-8509

RAINHA DO BEIJO GREGO
ANTONELA LOIRA mulherão BB"G" oral até o fim c/ site 61991772379

AYLA UMA MULATA quente atendo no Bandeirante (61) 99191-0390

CRIS CORPO lindo, silicone no seios, cintura fina, cabelos longos, bumbum GG e completinha. 61 98341-5849 A. Norte

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 994007503

PAULINHA SAPECA
ADORO FAZER Beijo grego 170 alt Boca de veludo pode me ver antes 61 99425-7965

RUBI & LIA capu de fusca e boca nervosa. Tr. 61 99395-6538

3 GATAS
A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 991892514

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

CASEIRO CONTRATA-SE c/ exper. que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda Alexânia-GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

CONTRATA-SEUMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

PRECISO DE
COZINHEIRA FORNO e fogão, de segunda a sexta, que durma na empresa. Com referências atuais. 61 99986-3209

CONTRATA-SE
COZINHEIRA FORNO e Fogão, para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário R$ 2.000,00 Ligue: 9.9967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sabado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99190-1975

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTACONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98214-4316

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar currículo p/: gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhão c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/: administrativo@jspar.com.br

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTECOMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

AUXILIAR CONTÁBIL p/ rotinas contábeis. CV p/: selecaocurriculostaff@gmail.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

CHEFE DE COZINHA c/ experiência p/ rest. self service. CV: bomba grillguara@outlook.com

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdk selecao2020@gmail.com.

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

PHD AUTOMÓVEIS
MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

EMPRESA CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS c/ experiência comprovada para atuar no DF. Que tenha moto. Sál. fixo mais comissão +VT +VR. Enviar CV p/ o e-mail: desentupidora oportunidade@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ clínica odontológica com experiência em convênios. Enviar currículo por Whatsapp. 61-994425212

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curríCulo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

TÉCNICO MANUTENÇÃO de impressoras laser e jato de tinta. Trabalhar no Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

VENDEDOR PAPELARIA c/ experiência. CV: deptcontrata@gmail.com

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

EMPRESA CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ experiência para atuar no DF. Que tenha moto. Sal. fixo mais comissão +VT +VR. Interessados enviar Currículo p/ empresasaneamento@hotmail.com

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Escola contrata com formação superior em qualquer área. Preferencialmente com experiência ou habilidade em RH, Financeiro e Gestão de Pessoas. Salário R$ 2.000,00 Paranoá (DF). Enviar Currículo para: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA, filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTECOMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno e fogão. Ofereço meus serviços. Tr: 99907-7920/98191-4639

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradmnistrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas.engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079